A ASSEMBLÉIA FLUMINENSE APLAUDE A ATITUDE DE TENÓRIO NO CASO DO SACOPÃ

Moção subscrita por vários deputados

O deputado Adolfo Oliveira, líder da bancada udenista na Assembléia Legislativa Fluminense, apresentou, ontem, a moção que se segue, de aplausos ao sr. Tenório Cavalcanti, por motivo da campanha que vem desenvolvendo, tendo por fim a revisão do processo que condenou o tenente Bandeira. O texto da moção, que se acha subscrita por diversos deputados, é o seguinte:

"Os deputados que esta subscrevem aplaudem a campanha que vem sendo desenvolvida pelo deputado federal Tenório Cavalcanti, no sentido de conseguir a revisão do processo que condenou o tenente Bandeira como responsável pelo chamado crime do Sacopã, a qual tem como objetivo afastar definitivamente dúvidas que porventura existam quanto ao resultado do julgamento." a.) Adolfo Oliveira — Aécio Nanci — Rodrigues de Oliveira — Barcelos Martins — Carlos Quintela — Andrade Figueira, e outros.

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 3,00
8 PÁGINAS

Morto com três tiros no coração

Um homem de côr branca, de 26 anos presumíveis, residência e profissão ignoradas, ontem, foi morto com três tiros, dois no coração e um na cabeça. O fato verificou-se na Rua Domingos Magalhães, nas proximidades do número 874, em Del Castilho.

As autoridades do 20.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Estiveram no local, fazendo remover o corpo para o necrotério do IML. A seguir encetaram diligências para localizar o criminoso, que fugiu, tomando destino ignorado.

TEMPO VESUVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura em declínio.
Máxima, 37°2
Mínima, 19°8

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35
VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64

"SUSPENSE" NA JUSTIFICAÇÃO PRÓ-BANDEIRA:

PROVOCAÇÃO DO PROMOTOR

DIRIGIU PETIÇÃO AO JUIZ

LIMITANDO O NÚMERO DE TESTEMUNHAS

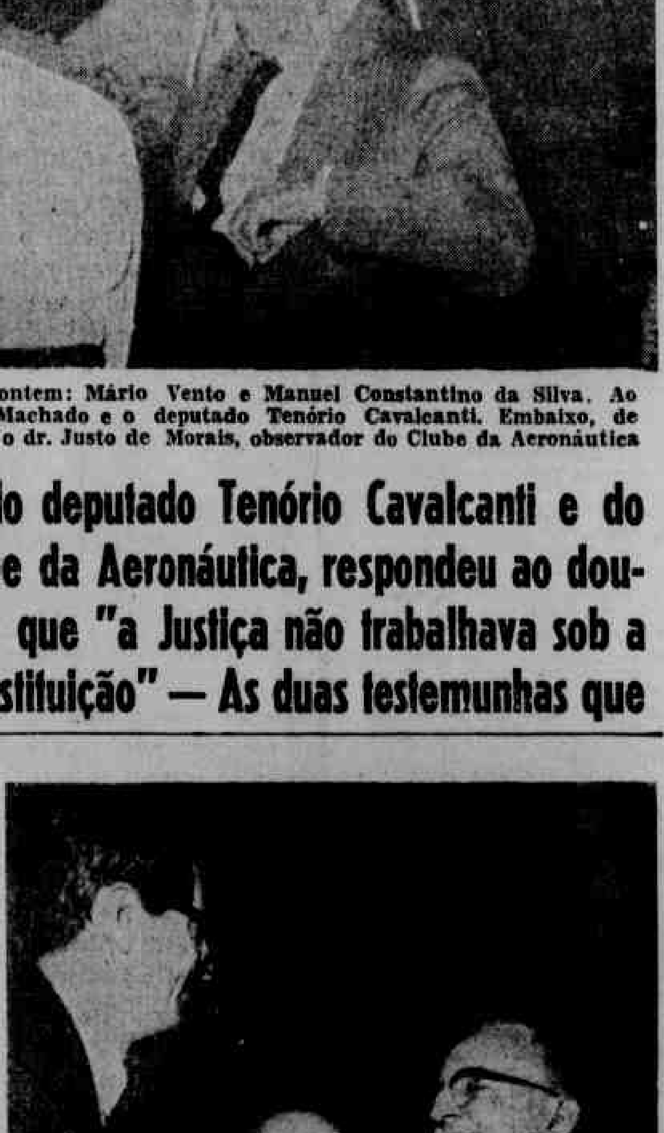
LUTA DEMOCRÁTICA

As duas testemunhas ouvidas ontem: Mário Vento e Manuel Constantino da Silva. Ao alto, o promotor, o juiz Mata Machado e o deputado Tenório Cavalcanti. Embaixo, de gravata preta e roupa listrada, o dr. Justo de Morais, observador do Clube da Aeronáutica

Ante os protestos do deputado Tenório Cavalcanti e do observador do Clube da Aeronáutica, respondeu ao doutor Justo de Morais que "a Justiça não trabalhava sob a censura daquela instituição" — As duas testemunhas que depuseram afirmaram ser Joventino o matador do bancário — Os depoimentos de ontem corroboram os já prestados por Amâncio dos Santos e João Lacerda Filho

O promotor Newton Marques Cruz apresentou ao juiz da 23.ª Vara Criminal uma petição, na qual pleteia a limitação do número de testemunhas, na justificação em favor

(Continua na 2.ª pág.)



Encerrou-se, domingo, a Convenção Nacional da UDN, que escolheu os candidatos do partido à Presidência e à Vice-Presidência da República, recaindo a preferência da maioria, nos nomes dos srs. Jânio Quadros e Leandro Maciel, respectivamente. No clichê, à mesa que presidiu os trabalhos, decorridos num ambiente de grande vibração, trocam cumprimentos o candidato vencedor e o sr. Juraci Magalhães, seu oponente. Um dos oradores mais aplaudidos foi o brigadeiro Eduardo Gomes, cujos exemplos de civismo iluminam os homens públicos da UDN

BANDEIRA FALA AO POVO
PELOS LÁBIOS DE SUA SOFREDORA MÃE

Palavras de comiseração para os que nos acusaram, nos abandonaram, nos perseguiram

Dona Risoleida e seu filho Alberto Jorge Franco Bandeira

MEU JORGE, MEU IDOLO, orgulho de minha vida, naquele dia assombrou-me. Eu havia palestrado com insigne intelectual, uma dessas mulheres que nascem no Brasil, de década em década e no mundo, de ano em ano. Não tenho o direito de declinar o seu nome. Por que envolvê-la no torvelinho de infâmias que faz desgraçada a nossa existência? Basta-me, para admirá-la, a franqueza com que falou! Disse-me: "Risoleida, tirando do mundo os velhacos que experimentam os ângulos de uma paisagem, usando as lentes da maldade,

(Conclui na 2.ª pág.)

BOMBAS-RELÓGIO
EXPLODIRAM NA COFAP

No espaço de três minutos, duas violentas explosões em prédios diferentes, mas em sessões do Conselho Coordenador do Abastecimento

As 20.35 horas de ontum, verificou-se violenta explosão na sala em que funciona o Conselho Coordenador de Abastecimento da COFAP, na Rua México, número 3, 16.º andar. Tudo o que havia na sala, móveis, máquinas etc.. foi destruído, havendo ainda a explosão estilhaçado várias vidraças do prédio.

Três minutos depois, a mesma coisa se verificava no 2.º andar da ABI, onde funciona a Seção de Abastecimento da COFAP. Outra explosão violenta tudo destruía, atingindo inclusive o Bar Imprensa, localizado no andar térreo do edifício.

Prédios vizinhos, automóveis que se encontravam nas cercanias sofreram com os impactos, tendo vidraças e vidros quebrados.

Na ocasião, encontrava-se nas imediações, Carlos Teixeira, funcionário da Secretaria de Saúde e

(Conclui na 2.ª pág.)

Bandeira fala ao povo

(Conclusão da 1.ª pág.)

para melhor enxergar a própria conveniência, os homens buscam uma especialidade: a Medicina, a Matemática, a Engenharia, as Artes, as Letras. Se não são letrados, uma profissão. Dedicando-se a um ramo de conhecimentos, conservam-se em estado de ignorância, em relação à vida com suas vielas, seus labirintos, seus subterrâneos, vedados ao bem e à verdade. Setenta por cento das sentenças de seu fôro íntimo, os tornam o que os comunistas chamam de "inocentes úteis", um homem que serve a uma causa defendendo um ângulo que se ajusta à sua tese. Se lhe fôsse dado conhecer a extensão do seu procedimento, recuaria horrorizado por verificar que o objeto de sua adesão contraria princípios em que se baseia a sua vida e dos quais não poderiam afastar-se.

INSPIRAÇÃO E ELUCUBRAÇÃO

ÊSSE FENÔMENO que ocorre nas classes mais esclarecidas, tornam-nas inferiores às camadas mais profundas da sociedade. E' que o povo tem o senso divinatório, privilégio dos simples, dos que não sabem nem podem falar em Deus, pensando em dinheiro. Para as classes populares, a verdade é uma inspiração para os outros uma elucubração".

ERA O PONTO DE VISTA DE JORGE

ESSAS PALAVRAS ME ENERVARAM, pareceram-me acima de minha compreensão e fui ver Bandeira, mais aniquilada do que nunca Eu que devia animá-lo, despejei sôbre os que nos acusaram, sôbre os que nos abandonaram, sôbre os que nos perseguiram, todo o fel que extravasava minha alma. Depois que molhei o seu ombro com minhas lágrimas, êle disse-me em outras palavras o que a escritora me havia dito, com a simplicidade de mansa que caracteriza sua rara personalidade:

— MAMÃE, TODO MUNDO É AMBICIOSO e ambições legítimas levam muitas vêzes a raciocínios falsos. Com os que de caso pensado mentiram e caluniaram para desmoronar o meu futuro, estão centenas de pessoas que não merecem castigo pelo juízo temerário que fazem a meu respeito. Devem um emprêgo a alguém ligado a meus inimigos, um favor lícito ou ilícito, têm em mãos de pessoas poderosas a sorte de entes queridos. Nesses casos, o interêsse desvirtua o raciocínio e lhes proporciona meios de enganar a si próprios, até que o tempo os venha libertar da servidão mental a que se condenaram.

ABRACEI-O CHORANDO, ORGULHOSA, DESVAIRADA, com vontade de mostrá-lo ao mundo, desafiando quem fôsse capaz de ensombrar seus altos predicados, sua virtude, sua nobreza, seu modo humano de encarar a vida, perdoando aos que são menos maus do que desgraçados.

UM EPISÓDIO DE SUA VIDA DE CASERNA

Para hoje, um episódio de sua vida de caserna. Do boletim constava punição a Jorge Franco Bandeira por haver faltado a uma formatura. Compareceu o punido para justificar-se, alegando que estava de serviço. Não era difícil comprovar a alegação e foi o que fêz o comandante da esquadrilha capitão Carlos Marques Fernandes. Mas ainda assim a punição não chegou a ser revogada. Foi apenas reduzida. Insisti para que êle se dirigisse à autoridade competente, mas recusou-se:

— Por que fazer tempestade em copo de água? Deixe isso para lá, mamãe!

Impotência sexual e rejuvenescimento

TRATAMENTO RAPIDO

Clinica especializada com aparelhagem moderna e eficiente para tratamento da impotência em ambos os sexos. Rejuvenescimento e normalização do desequilíbrio sexual e emocional

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19.30 h — Telefone 32-8671 —

Rua Riachuelo N.º 427 — 1.º ANDAR (Esquina da Rua Frei Caneca)

O LOTAÇÃO...

(Conclusão da 8.ª pág.)

eram transportados para o necrotério da Municipalidade.

JANDIRA ESTAVA DOENTE

Ilda residia em companhia de suas filhas Siciliana (8 anos) e Iza (parda, casada, 20 anos), mãe da infeliz Jandira e do menino Gilmar, de um ano. Pela manhã de ontem, como Jandira não estivesse passando bem, sua avó sugeriu uma visita ao Pôsto do SAMDU, naquela localidade, para onde tôda a família se dirigia quando foi colhida pela fatalidade. A infeliz senhora, com sua netinha ao colo, foi arremessada à distância, morrendo ambas, antes de receber qualquer socorro médico. Iza, mãe das menores Gilmar e Jandira, sofreu esmagamento da coxa esquerda e foi internada em estado grave no HGV. Gilmar e Siciliana, com ferimentos leves, foram medicadas retirando-se em seguida. Além desta família, foram ainda medicados naquele nosocômio, as seguintes pessoas: Iracema Mafra da Silva (11 anos) filha de Delfina Antônio da Silva (Estrada Rio—Petrópolis, 2265), Laurentino Manuel da Silva (prêto, viúvo, 56 anos, operário, Rua da Mina, s/n, Bairro Centenário), e Osvaldo Mariano Silva (prêto, solteiro, 20 anos, vendedor ambulante, Rua Araruama, 56), todos residentes naquela cidade fluminense. Depois de socorridos, retiraram-se para suas residências. A Polícia de Duque de Caxias tomou conhecimento do fato e procura localizar o motorista como outros no mesmo local, ta causador do acidente, que vem enlutar um humilde lar e consternar a quantos o presenciaram.

Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pág.)

Lott, no D. F., nos Estados e Municípios, estende-se, ao seu impulso propulsor, como para atingir a casa de (1.000) mil dêsses comitês nacionalistas, populares e interpartidários, até o fim do ano. Maiores e mais fecundas demonstrações populares se interpõem, por isso mesmo, no jôgo político, em solicitação de Convenções Partidárias imediatas.

A primeira demonstração popular é a Manifestação a Lott, em Onze de Novembro, pelas (17.00) dezessete horas, no Largo da Carioca, 8.

Para a Manifestação Popular de Onze de Novembro, o Comitê Nacional Pró-Marechal Lott convoca os trabalhadores e os industriais nacionalistas, os demais empresários conscientes da importância da potencialização nacional os empregados no comércio e os estudantes das faculdades e colégios, os homens e mulheres nacionalistas de fora e de dentro dos partidos.

Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1959.

Pelo Comitê Nacional Pró-Marechal Lott.

Deputado Último de Carvalho, presidente; deputado César Prieto, 1.º vice-presidente; deputado Bento Gonçalves, 2.º vice-presidente; general Luís Pereira de Sousa, 3.º vice-presidente; deputado Osvaldo Ortiz Monteiro, diretor Administrativo; dr. Francisco Torrêão, secretário-geral.

MANIFESTAÇÃO A LOTT

Pedem-nos a publicação.

O Onze de Novembro, continuando a linha de Três de Outubro e do Quinze de Novembro, definiu a trajetória da Emancipação Nacional e Popular.

A fim de comemorar essa grande data brasileira, o Comitê Nacional e os Comitês Distritais e Populares Pró-Marechal Lott, já organizados no D. F., convidam os cidadãos de tôdas as categorias para uma Manifestação Popular ao Marechal Henrique Lott, no Largo da Carioca n.º 8, às dezessete horas do dia Onze de Novembro.

Pelo Comitê Nacional Pró-Marechal Lott — Dr. Francisco Torrêão — Secretário-geral.

TEORIA MUSICAL

Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 30-3294

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras, Homens e Crianças; Fígado, Estômago. Tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banhos de Luz. Médica a Exame Ginecológico; Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta.

RUA BARAO DE IPANEMA, 76 — COPACABANA — Tel. 57-3253

Dias úteis das 8 às 20 horas

SEÇAO POPULAR DA CLINICA MONTERA

Impotência e Doenças Sexuais

Tratamento rápido e surpreendente, com aparelhagem moderna da impotência em ambos os sexos

Rejuvenescimento e recuperação de distúrbios nervosos sexuais

Clinica Médica Especializada

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente, das 8 às 19.30 horas.

TELEFONE: 34-9390

PRAÇA DA BANDEIRA, N.º 189 — Casa 10

Bombas-relógio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Assistência, que ora vem exercendo funções no gabinete do presidente da COFAP, dr. Guilherme Romano. Carlos Teixeira estava acompanhado do jornalista Carlos Duarte, e foi atingido com estilhaços de vidros, sofrendo cortes nos lábios e na mão direita, o que o obrigou a medicar-se no Hospital Sousa Aguiar.

Ao local compareceram os bombeiros do Quartel-Central que evitaram o princípio de incêndio que se manifestava. O comissário do 5.º Distrito Policial, o inspetor Soares acompanhado de vários policiais da DPPS e o delegado de Vigilância Diógenes Sarmento também estiveram no local, êste último, como sempre, impedindo o trabalho da reportagem.

Enquanto era aguardada a chegada da Perícia, a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA ouviu diversos policiais comentarem o fato como sabotagem, e as explosões teriam sido provocadas por bombas-relógio.

Foi efetuada uma prisão: a do mecânico do SENAC, Levi Campos, que se achava no interior do prédio da ABI e não soube explicar o que fazia ali, no momento.

Ouvido pela reportagem, o dr. Guilherme Romano externou a sua confiança nas autoridades policiais, na apuração total da ocorrência. Disse sua senhoria não saber a que atribuir as explosões.

"Estourado"...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Os responsáveis e jogadores, foram avisados pelo vigia, que soltou foguetes, possibilitando a fuga dos marginais. Mesmo assim, as autoridades conseguiram levantar a identidade dos jogadores, que são "Baiola", Alberto, José Carlos, Vitor e Olímpio, que bancavam o jôgo, que era pago por Gervásio, Gastão e os irmãos Vitale. Foi ainda apreendido grande quantidade de material de contravenção, calculado em três milhões de cruzeiros.

Ao local também compareceu Edivá de Oliveira delegado de Barra do Piraí, que protestou e ofendeu as demais autoridades, por terem invadido a sua jurisdição.

O delegado de Barra Mansa, Luís Irineu, conseguiu provas que incriminam o titular de Barra do Piraí, como interessado na exploração do cassino.

O sr. Edésio Nunes, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, declarou à reportagem, que levará o fato ao conhecimento do governador Roberto Silveira, pedindo a demissão sumária do delegado de Barra do Piraí.

Wilza Carla...

(Conclusão da 8.ª pág.)

za Carla disse, entre outras coisas, que seu médico era um pediatra. Também afirmou que era uma môça séria, e estava noiva de um deputado federal, candidato ao govêrno de Minas Gerais.

Depois de ouvir atentamente as acusadas, o sr. Olímpio Mendonça deu um prazo para que Wilza Carla cumpra seu contrato com Carlos Silva, sob pena de sofrer as conseqüências impostas pela lei.

TREMENDA CONFISSÃO DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

munha falsa, os corsários do "Canárias" tentaram mistificar a opinião pública, relatando pelo avêsso um incidente havido em Fortaleza com o tenente Bandeira, cêrca de um ano antes do crime do Sacopã.

Êsse episódio serviu para as mais repugnantes explorações feitas quando do processo do Sacopã. Indo a Fortaleza, em condições que mais adiante focalizaremos, o comissário Rui Dourado dali trouxe um punhado de depoimentos, apresentando-os aqui na Capital da República como se pertencessem a algum processo instaurado na capital cearense contra o tenente.

Mais tarde, já depois de condenado o oficial da FAB, descobriu-se tôda a verdade: os documentos trazidos pelo comissário Rui Dourado e por êle apresentados como se fôssem peças extraídas de algum processo legal, não passavam de depoimentos por êle próprio tomados, de forma absolutamente irregular, de pessoas que se diziam vítimas dos tenentes Bandeira e Paulo Rocha.

Consultadas sôbre o assunto, as autoridades policiais de Fortaleza, em 1956, lavraram atestados que comprovam a falta de lisura do comportamento do tal comissário, que, por isso mesmo, foi denunciado como autor do crime de falsidade ideológica, do qual escapou, como escapou da condenação a dois anos de cadeia, que lhe impôs o juiz Valporê Castro Caiado, e como escapará de qualquer outro processo enquanto a Justiça e a Sociedade brasileiras não forem desgraçadas e libertadas da corja que ainda anda sôlta por aí a desafiar e ameaçar todo mundo.

O "processo" de Fortaleza, forjado e trazido ao caso do Sacopã pelo comissário Rui Dourado, é bem uma amostra eloqüente de quanto são capazes os embuçados que levaram ao cárcere o pobre tenente Bandeira. Basta dizer que no incidente de Fortaleza, Bandeira foi agredido e não agressor, conforme consta do único documento legal existente sôbre o assunto nos assentamentos do Comando Militar daquela Capital. Agredido por vários indivíduos — um ano depois apresentados por Rui Dourado como vítimas dos oficiais da FAB — Bandeira mostrou o seu espírito magnânimo, impedindo que os seus agressores fôssem processados. E daquele documento, o único da época do incidente, Rui Dourado não trouxe a mínima referência, quando poderia, se agisse honestamente, trazer uma certidão completa, como os defensores de Bandeira depois o fizeram para denunciar o comissário por falsidade ideológica. Pois essa falsidade do comissário Rui Dourado foi agora exumada pelos corsários de "Última Hora" para ser reeditada, na mais revoltante subversão da verdade.

UMA CONFISSÃO CURIOSA

Para que o povo saiba e compreenda melhor o episódio de Fortaleza, vamos assinalar um fato singular. Quando do processo do Sacopã essa viagem do comissário Rui Dourado despertou os mais estranhos comentários:

— Quem custeou as despesas dessa viagem? — perguntavam todos que acompanhavam e não faziam parte da "gang" que procurava condenar o tenente.

O próprio comissário Rui Dourado veio a dar resposta a essa indagação quando, há pouco tempo, foi processado e condenado a dois anos de cadeia como autor de um crime de extorsão. Pensando que o caso Bandeira estivesse morto e enterrado para sempre, o comissário procurou defender-se, no processo de ratonagem, com a alegação de que havia recebido dinheiro da parte que o acusava de extorsão, a fim de realizar certas diligências particulares, como costumava fazer — disse êle — como na ocasião em que estêve em Fortaleza. O íntegro juiz Valporê Castro Caiado não aceitou essa esdrúxula alegação da autoridade receber dinheiro de partes interessadas para diligências e condenou o comissário Rui Dourado a dois anos de cadeia.

E, com essa condenação, ficou no ar — até hoje sem resposta — aquela mesma pergunta do tempo do processo do Sacopã:

— Qual a parte interessada que pagou a viagem de Rui Dourado a Fortaleza?

Quem duvidar dêsse fato, peça certidão do depoimento do comissário Rui Dourado no processo que o condenou como ladrão a dois anos de cadeia.

Com elementos dessa ordem, com falsidades as mais gritantes, é que o tenente Bandeira foi condenado. E não adiantam os outros falsários — os do navio "Canárias" e demais patifarias — virem a público com suas mentiras. Pois LUTA DEMOCRÁTICA aqui estará para desmascará-los a ferro e fogo.

PROVOCAÇÃO DO PROMOTOR

(Continuação da 1.ª pág.)

do ex-tenente Bandeira.

Êsse fato levou, ao final da tomada dos depoimentos das testemunhas, o deputado Tenório Cavalcanti a usar da palavra.

Explicou, inicialmente, estranhar o propósito do promotor em não querer ajudá-lo no esclarecimento da verdade. Êle que particularmente lhe havia dito estar ali para ajudá-lo, sem nenhuma prevenção ou paixão, no recesso do seu gabinete, ao fazer aquela petição, pleiteando fôssem ouvidas apenas oito testemunhas, mudara de atitude. O defensor de Bandeira considerou grave aquêle fato, que o decepcionava e mais do que isso estarrecia a quantos dêle tiveram conhecimento. Disse mais que "a verdade é como vidro, quanto mais polido mais brilhante". Esperava do representante do Ministério Público, baseado nas suas afirmações, que enquanto o orador de um lado passava a flanela no vidro da verdade o promotor o faça do outro. Com surprêsa, porém, notou que êle, com aquêle requerimento ao juiz, desejava com uma enorme pedra estilhaçar o vidro da verdade.

O PROMOTOR MERECE PERDÃO

Analisando, tècnicamente, a petição do promotor, disse Tenório que a mesma, socorrendo-se da analogia e procurando estribar-se nos artigos 523 e 539 do Código de Processo, feria frontalmente a Carta Magna, no § 2.º do Artigo 141, "que assegura ao acusado plena defesa".

Deixando de lado a Constituição, lembrou que a atual Lei de Imprensa, no seu Artigo 37, só permite que o juiz limite o número de testemunhas quando houver intuito protelatório. Não era o caso em questão, já que o interêsse da defesa era libertar o quanto antes um inocente. Quando o processo começa a nascer, quando a verdade vai raiando, o promotor surpreendentemente causa decepção profunda e até mesmo estarrecedora. O representante do Ministério Público, tentando trancar às testemunhas arroladas a porta da Justiça, estava temendo a verdade, envergonhando-se dela, dessa verdade que só envergonha quando anda como agora, às escondidas, transformada em moeda falsa que circula à noite. Não restava dúvida que "o nobre representante do Ministério Público dera uma demonstração de inciência". Mas como o reputava homem culto e experiente, portador de um diploma de bacharel, estava inclinado a considerá-lo agindo sob violenta pressão.

AMEAÇAS ÀS TESTEMUNHAS

Aliás, tinha motivos para essa suspeita, já que as três testemunhas ouvidas estavam sendo alvo de perseguições descabidas. João Amâncio, denunciado como mandante de um absurdo "complôt" para assassinar o honrado ministro da Guerra, marechal Henrique Teixeira Lott; João Lacerda Filho respondendo a um processo, porque não quis, num gesto de honradez, vender-se a certo jornal, para retratar o que sabe. Finalmente, Mário Vento obrigado a mudar de residência e mesmo assim procurado e ameaçado por policiais, para, atemorizado, não contar a verdade.

Em seguida, usou da palavra, na qualidade de assistente do Clube da Aeronáutica, o advogado Justo de Morais. Foi breve. Explicou que a sua presença ali era de mero observador, incumbido de informar, dar a sua impressão aos ex-colegas de farda de Bandeira se realmente havia o alegado êrro judiciário que o condenou. Com aquêle requerimento avulso da Promotoria começava a sentir que há realmente êsse êrro e, por isso, temia que o pretendido cerceamento da defesa pudesse repercutir sèriamente no seio da Aeronáutica. Concluiu, afirmando que, tal procedimento, não correspondia às aspirações do Clube da Aeronáutica, o que aliás já havia levado ao conhecimento do promotor, em particular.

O juiz deu então a palavra ao promotor Newton Marques que declarou não pretender opôr-se ao esclarecimento da verdade. Elogiou a elegância de Tenório, contestando o seu requerimento verbalmente e numa oratória que o deixara sinceramente encantado. Disse que o seu gesto visava limitar não as testemunhas do caso Bandeira, mas de todos os processos de justificação. Como a lei não era explícita, muito embora o Código de Processo possuísse o espírito de limitação, queria provocar o juiz e os tribunais para que firmassem jurisprudência sôbre o assunto. E a jurisprudência, ao seu ver, se formava assim no embate, no litígio. Partia da suposição de que se, conforme o Código, oito testemunhas chegam para condenar, oito para absolver, deveriam também oito bastar para a revisão de qualquer processo.

Disse ainda que a tendência, na instrução criminal, é para a diminuição das testemunhas. "Hoje não se contam as testemunhas, pesam-se, ou melhor pesam-se os depoimentos".

Terminou o dr. Newton Marques reafirmando não ser contra ninguém, não estar sob violenta pressão, já que isso não é do seu feitio. Não admitia, porém, que a Justiça trabalhasse sob a censura do Clube da Aeronáutica ou qualquer outra instituição. Reconhecia que a sua posição no caso era antipática, mas entre a antipatia e a exatidão preferia ficar com a última.

O deputado Tenório, por várias vêzes, aparteou o promotor. Numa dessas vêzes afirmou que tem razões de sobra para recear do procurador Oliveira Neto, que na sua paixão e capricho se valeu até de um escroque desclassificado como o "dr. Junqueira" a fim de invalidar os depoimentos das testemunhas arroladas.

Serenamente, o juiz encerrou os trabalhos, dizendo que, oportunamente, depois que lhe vier às mãos o requerimento da Promotoria e as alegações da defesa, se pronunciará.

OS DEPOIMENTOS DE ONTEM

Dando prosseguimento à inquirição das testemunhas arroladas pelo deputado Tenório Cavalcanti, em sua justificação que será objeto da revisão processual, a qual comprovará a inocência do ex-tenente Bandeira no "Crime do Sacopã", o juiz Mata Machado, titular da 23.ª Vara Criminal ouviu Manuel Constantino da Silva e Mário Vento, reduzindo a têrmo, os seus depoimentos. Os depoentes, mais uma vez, ratificaram as declarações prestadas, anteriormente, por João Amâncio dos Santos e João Lacerda Filho, confirmando que Joventino Galvão da Silva propalara, no dia seguinte ao do crime de que foi vítima o bancário Afrânio de Lemos, haver cometido um homicídio e que pelas circunstâncias, os depoentes acreditam ser Joventino o seu autor ou um dos autores.

DEPOIMENTO DE MANUEL CONSTANTINO

Logo após a prévia do juiz Mata Machado, exortando a testemunha a falar sòmente a verdade e advertindo-a da punição legal, em caso contrário, Manuel Constantino da Silva, o primeiro a ser ouvido, declarou: que conheceu Joventino Galvão da Silva, cêrca de cinco ou seis meses antes do crime do Sacopã. Que entrou em fins de 1951 para 1952 na Farmácia Pedro II, sendo que o declarante, atualmente, é servidor da Estrada de Ferro Central do Brasil. Que o depoente estêve na Praia de Ramos com Joventino Galvão da Silva e que é verdade que naquele encontro, na Praia de Ramos, Joventino se gabou de suas proezas como pistoleiro, dizendo que na Paraíba houvera cometido um atentado contra o deputado Bronzeado; que por sua vez, êle, próprio, quase saiu ferido fatalmente. Que Joventino se referiu a vários de seus crimes e em diversos Estados. Que Joventino referiu-se ao crime do Sacopã, a respeito do qual não fêz declarações de que tivesse sido êle o autor do assassínio do bancário Afrânio Arsênio, porém, dava a entender, que fôra êle Joventino o autor do crime. Que quando Joventino fêz as declarações ao depoente, achava-se em companhia de ambos o colega de praia Canrober, tendo sido batida a foto, por uma pessoa estranha, que estava na praia, com uma máquina, a quem o depoente e seus companheiros solicitaram que os retratassem.

PERGUNTAS DO ADVOGADO

Nessa altura, o deputado Tenório Cavalcanti formulou várias perguntas ao depoente, ao que o mesmo respondeu: que é verdade que Joventino usava bigode e que depois veio a raspá-lo, sendo que, naquele dia, na Praia de Ramos, Joventino estava sem bigode. Que viu a foto publicada em "O Cruzeiro", a mesma tirada na Praia de Ramos, em que aparecem o depoente, Joventino e Canrober. Que reconhece na foto que lhe é mostrada o ex-tenente Bandeira, a quem não conhece pessoalmente. Que não conheceu a vítima Afrânio de Lemos. Que é verdade que Joventino, naquele dia, na Praia de Ramos estava armado de revólver, cuja arma foi vista pelo declarante. Que Joventino, no mesmo dia, foi à praia a convite do depoente, sem trajes de banho, vestindo calça e camisa e que a arma estava por dentro da camisa, não sendo percebida à primeira vista. Que Joventino foi conduzido para São Paulo, por João Amâncio dos Santos, na camioneta da Estrada de Ferro Central do Brasil, por ordem do diretor da Estrada, então, coronel Eurico Sousa Gomes. Que na ocasião surgiram rumôres de que Joventino foi para São Paulo porque falava de mais. Que o depoente teve conhecimento através de João Amâncio e que êste recebera um telefonema de um irmão de Joventino, com a notícia de que êste fôra morto, lá em São Paulo. Que a Farmácia Pedro II, onde era empregado o depoente, era de propriedade do senhor Eurico de Sousa Gomes e dirigida pelo filho do coronel Alencastro, de nome João Vitor Alencastro Guimarães, geralmente tratado por Fritz. Que Joventino era pessoa de confiança do coronel Eurico de Sousa Gomes, sendo que o depoente é conhecedor desta particularidade, porque, tôdas as vêzes que o coronel saía em missão especial pela estrada, levava consigo Joventino. Que a princípio o depoente recebia a sua remuneração pela farmácia, porém, desde 1951 passou a receber pela Central, por uma verba especial que havia na Estrada de Ferro, pelo Serviço de Investigações. Que não conhece o sr. Milton Pedro Gomes, sendo que, só posteriormente, pelos jornais, veio a ter conhecimento de sua existência. Que na parte inferior da farmácia, isto é, no subterrâneo, fôra demolido uma dependência de reservado de senhoras, aproveitando-se a área, para instalações sanitárias do pessoal da farmácia, fato que surpreendeu ao depoente, porquanto, pela planta, aquela parte se destinava ao reservado de senhoras.

Continuando: que o depoente soube que houvera um atrito entre o seu patrão João Vitor com um senhor do laboratório. Que o depoente saiu da farmácia por livre e espontânea vontade e o depoente já estava para ser nomeado investigador da Central do Brasil, pelo coronel Eurico Sousa Gomes, porém, êste saiu repentinamente da direção da Estrada, de sorte que o depoente veio a ser nomeado na gestão do senhor Jair Rêgo de Oliveira. Que o depoente tem a sua carteira profissional assinada, quando ingressou no serviço da Farmácia, pelo coronel Nélson cujo sobrenome ignora, e que também dirigia a farmácia e que é parente do coronel Alencastro. Sua carteira não contém nota alguma comprometedora contra o declarante por todo o seu tempo de serviço na farmácia. Que tendo posteriormente o coronel Alencastro Guimarães difamado o depoente, perante a Revista "Maquis", afirmando que o declarante saíra da farmácia como ladrão, o depoente constituiu advogado para interpelar o coronel a respeito. Que o depoente acredita que o coronel Alencastro não saiba quem seja o depoente, visto que nunca o viu. Que o declarante trabalhava sob as ordens do coronel Eurico Sousa Gomes. Que o depoente saiu do serviço mais ou menos pelo meado de 1952. Que o depoente ficou inteiramente surprêso com a entrevista publicada na revista "Maquis" e que muito estranhou, não sabendo a que atribuir e nem sequer admitir ter havido atrito com o depoente e Fritz, filho do coronel Alencastro e que trabalhava perfeitamente a contento sob as ordens dêste. Que o depoente confirma inteiramente as declarações constantes em "O Cruzeiro" e prestadas ao deputado Tenório Cavalcanti. Que a acusação do coronel Alencastro contra o declarante foram publicadas na revista "Maquis" depois de "O Cruzeiro" ter publicado o diálogo, ocorrido com o deputado e o depoente. Que o diálogo acima encontra-se na edição de "O Cruzeiro" na edição de 3 de outubro do corrente ano, anexado às fôlhas 59 do presente processo, sendo que as fôlhas 58 verso traz a foto tirada na Praia de Ramos, a qual se vê, em primeiro plano Canrober, no meio Joventino e sentado à esquerda, o depoente. Que a foto não foi tirada na residência do deputado Tenório Cavalcanti, conforme rumôres, mas na Praia de Ramos, pois, naquela ocasião, nem sequer o depoente conhecia o deputado e nunca comparecera à residência dêste, o que veio a ocorrer, posteriormente. Que era comum falar-se sôbre o Crime do Sacopã, na Estrada de Ferro Central do Brasil, e em tôrno dos comentários a respeito, era a autoria do crime atribuída a Joventino, uma vez que, quando bebia era o primeiro a dizer que fôra o autor do mesmo homicídio; e que não pode afirmar que o fato seja verdade, pois, o depoente não assistiu ao fato, não sabendo se se tratava de uma simples gabolice de Joventino, ou se estava dizendo a verdade. Joventino, antes de ir para São Paulo, disse ao depoente, que êle Joventino esperava receber uma importância do então diretor da Estrada de Ferro, coronel Eurico Sousa Gomes, porém, não disse qual era o montante da quantia. Que pela maneira como Joventino falava, dava a entender que era um prêmio.

O promotor Nilton Marques Cruz tomou a palavra para o seu interrogatório. Formuladas as perguntas, foram elas respondidas do seguinte modo: que ao que parece ao depoente, sua despedida da farmácia, ocorreu quatro ou cinco meses depois do crime do Sacopã. Que os serviços do depoente eram pagos como gratificação pela Central do Brasil, ao tempo em que trabalhava também, na farmácia Dom Pedro II; e que o depoente não recebia mensalmente a gratificação, recebendo-a, apenas, uma única vez do sr. João Amâncio na importância de 1.500 cruzeiros. Que o depoente não pode precisar, mas ao que parece, os seus serviços prestados à Estrada de Ferro foram mais ou menos na época do crime do Sacopã. Que quando foi tirada a foto na Praia de Ramos, o depoente trabalhava na Farmácia Pedro II, porém, não estava mais prestando serviços ao Serviço de Investigações da Estrada, que justificasse o recebimento da gratificação pela verba especial. Que aquêles serviços na Estrada de Ferro Central do Brasil eram secretos e diziam respeito a policiamento nas dependências da Estação, inclusive, a realização no Serviço de Torniquete e outros. Que o depoente foi certa vez pedir a Amâncio, notícias a respeito de Joventino, tendo ouvido em resposta que recebera um telefonema de pessoa que se dizia irmão de Joventino e que informava ter sido êste assassinado. Que o depoente freqüentava habilmente a Praia de Ramos, antes e depois de ali tirar aquela foto, sendo que atualmente não tem mais ali comparecido, ao passo que Joventino foi aquela a única vez que estêve com o depoente na Praia, ao contrário do que ocorria com Canrobert que quase sempre freqüentava aquela praia com o depoente. Que Joventino foi a Praia de Ramos a convite do depoente, que na ocasião residia no Conjunto Residencial do IAPI, na Penha. Que a pessoa estranha, a qual, a pedido do depoente, batera a foto, formada pelo depoente, Joventino e Canrobert, lhe entregou o filme a seu pedido. Que o depoente mandou revelar e por isso, obteve aquela foto. Que aquela pessoa não era sua amiga e sim apenas do conhecimento momentâneo na Praia. Que Joventino costumava beber e às vêzes se excedia na bebida e que mesmo naquele dia, na Praia de Ramos, Joventino bebera e se encontrava alcoolizado, tanto assim que o depoente teve o trabalho de levá-lo até à Avenida Brasil onde o colocou no lotação e pagou a sua passagem ao motorista e pediu que fizesse saltar na Leopoldina. Que Joventino se gabava de ter cometido o crime do Sacopã, porém não dizia quem eram os outros autores. Por sua vez o depoente não perguntava por achar que era um assunto que não lhe interessava. Que Joventino se vangloriava porém, nada dizia sôbre a maneira como participara do crime. Que o filme da foto tirada na Praia de Ramos, o qual o depoente mandou revelar, possìvelmente, com a mudança de moradia extraviou-se e que a foto obtida o depoente deu ao deputado Tenório Cavalcanti. Que as outras partes do filme que não interessavam ao depoente, ficara êste de restituir à pessoa que lhe tinha batido a chapa, porém, não tendo o depoente a encontrado posteriormente, não pôde fazer a devolução. E desinteressou-se, não sabendo onde as colocou. Que a foto da Praia de Ramos foi batida quatro ou cinco dias, após o crime do Sacopã, pois, o depoente lembra-se que o crime se achava em notícias, nos primeiros dias de sua elucidação.

DEPOIMENTO DE MÁRIO VENTO

Após prometer dizer a verdade, Mário Vento declarou: que o depoente, até maio de 1951 trabalhava na Central do Brasil. Como possuísse muitos amigos passou a vender jóias na Estação Dom Pedro II. Que o depoente não era estabelecido com varejo, mas que trabalhava como vendedor-ambulante. Que algum tempo antes do crime do Sacopã, o depoente viera a conhecer, ali, na Estação Dom Pedro II Joventino Galvão da Silva e ser êste investigador da Central do Brasil. Que não conhecera a vítima, Afrânio Arsênio de Lemos, porém, sòmente depois de noticiado o crime, o depoente vendo o carro em uma foto nos jornais, teve sua curiosidade despertada, por já ter visto êste carro parado na Rua Alan Kardek, no Engenho Novo; e por ter visto o carro dias antes do crime parado naquela porta. Que o depoente soube por um rapaz na Rua Barão de Bom Retiro, com 24 de Maio, que a vítima era o dono do carro que o depoente tinha visto na véspera, e que havia chamado a atenção do depoente, por causa do bagageiro existente na capota. Que não conhece o tenente Bandeira, a não ter por foto. Como vendedor de jóias, na Estação Dom Pedro II, o depoente tivera ocasião de vender certa vez, a Joventino, um cordão de ouro por 120 cruzeiros. Que Joventino recebeu o cordão e guardou, porém perguntou ao depoente se êste fazia questão de receber o pagamento, no dia seguinte, ao que o depoente concordou, porque já conhecia Joventino que se dizia investigador da Central do Brasil e se tratar de pequeña importância

(Conclui na 5.ª pág.)

Impotência Sexual

Rejuvenescimento e desequilíbrio do sistema nervoso. Clínica especializada com aparelhagem moderna, de procedência estrangeira, de resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Temos aparelhagem moderna para cura de úlceras de várias origens. — Diàriamente, das 15.30 às 20 horas, exceto aos Sábados. — PRAÇA MONTE CASTELO, 10, 3.º — (Antigo Largo do Rosário). — TELEFONE: 43-1189.

Escreveram no POSTE

DIA

3570-18	3842-11
1357-15	605- 2
1098-25	844-11
4738-10	S-20
Const.	Nit.
1581-21	2586-22
3426- 7	6067-17
9263-16	4379-20
7342-11	6258-15
1612- 4	9290-23

CÂMARA MUNICIPAL

Campeões foram agradecer – Convenção da UDN – Negada a licença – Pesar pelo falecimento – Igreja N. S. das Graças – Calçamento e asfaltamento – Assaltos no Montepio – Internamento e vacina

Os campeões mundiais de futebol estiveram na Câmara, a fim de agradecer aos legisladores a emenda que os isenta do impôsto de transmissão, na compra de imóvel que façam para própria residência. Foi o sr. Domingos D'Angelo o intérprete da rapaziada na tribuna, respondendo mais uma vez o memorável feito, tendo alguns oradores hipotecado solidariedade aos esportistas.

CONVENÇÃO DA UDN — Fez o sr. Raul Brunini comunicação da realização da convenção da UDN, bem como que foram escolhidos seus candidatos para presidente e vice-presidente da República, respectivamente, srs. Jânio da Silva Quadros e Leandro Maciel.

Por sua vez o sr. Jair Martins solicitou a transcrição dos discursos dos candidatos e do senhor Carlos Lacerda e um voto de congratulação à Tv-Continental, que televisou tôda a sessão solene, e ao seu diretor, o deputado Rubens Berardo.

NEGADA A LICENÇA — Negou o Plenário licença que foi solicitada pelo senhor Isaac Izecksohn, mesmo afirmando o interessado que não receberia os subsídios.

PESAR PELO FALECIMENTO — Solicitou o sr. Jair Martins que foi aprovado voto de pesar pelo falecimento do desportista Heleno de Freitas.

IGREJA N. S. DAS GRAÇAS — Realizou-se sábado último o lançamento da pedra fundamental da Igreja Nossa Senhora das Graças, na barreira do Vasco, tendo o Plenário concordado com um voto de louvor a d. Jaime Câmara pelo evento, conforme solicitação do sr. Geraldo Moreira.

CALÇAMENTO E ASFALTAMENTO — Em requerimento solicitou o sr. José Frejat providências para calçamento da Rua Piragibe, em Inhaúma, e asfaltamento da Rua Ipiranga, em Laranjeiras.

SINAL LUMINOSO — Requereu a vereadora Lígia Bastos que sejam estudadas as possibilidades da instalação de um sinal luminoso na esquina das ruas Assis Bueno e General Polidoro, cujo cruzamento é um constante perigo, principalmente para os escolares que por ali transitam.

HOMENAGENS ESPECIAIS — Solicitou o senhor Frederico Trota que o Departamento de Educação Complementar promova homenagens especiais à memória de Olavo Bilac e Afonso Celso, duas figuras proeminentes na difusão do nacionalismo sadio e producente.

ASSALTOS NO MONTEPIO — Criticou o sr. Miguel Morais a deficiência do policiamento da cidade, citando os inúmeros assaltos que se verificam às pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, em plena Av. Presidente Vargas. Enquanto isto, para uma simples prisão, organiza a Polícia grande aparato, que alarma a população, bem como perseguindo contraventores, que nada mais sabem fazer que "jôgo de bicho", criando desta forma outros marginais, que são infelizes desajustados.

INTERNAMENTO E VACINA — Falou o sr. Cristiano Lacorte da questão de internamento de menores, cuja solução clama por providências enérgicas, de maneira que cessem os continuados escândalos. Trouxe à baila, também, a fabricação da vacina Salk, vaticinando que o ideal sera que aceleremos a fabricação dela, de maneira a combatermos com eficiência a poliomielite.

SENADO

EXCLUÍDO O PORTUGUÊS DE UM CERTAME INTERNACIONAL NO RIO...

O sr. Silvestre Péricles, do PSD de Alagoas, teceu comentários sôbre a não inclusão da língua portuguêsa, como oficial, em um certame que há pouco tempo teve como sede o Rio de Janeiro, uma vez que, o seu temário, sòmente era lido em inglês, francês e espanhol. O representante alagoano disse, que ao ter conhecimento dessa decisão, ficou envergonhado e como brasileiro, sentiu-se estrangeiro em sua própria pátria.

Leu, depois, o sr. Silvestre Péricles um tópico referente ao assunto que o levou à tribuna, publicado pelo "Jornal do Brasil" e criticou acerbamente a comissão organizadora do 14.º Congresso Mundial de Câmaras Júniors.

O sr. João Vilasboas, da UDN de Mato Grosso e líder da Minoria no Monroe, falou sôbre a decorrência da Convenção Nacional da UDN onde fôra escolhido o nome do sr. Jânio Quadros para seu candidato à Presidência da República, bem como o nome do governador Leandro Maciel para vice-presidente. Disse o orador que a reunião de seu partido assumiu proporções de um acontecimento histórico e que jamais se assistiu a uma sessão política que atraísse tanto a opinião pública do país e a generalizada da Nação. Acrescentou, o sr. João Vilasboas, que o ambiente do velho Palácio Tiradentes fôra insuficiente para conter e agasalhar os que se interessavam pela decisão final de seu partido nessa crucial questão sucessória do primeiro mandatário brasileiro. Como homenagem aos dois candidatos do seu partido à Presidência e Vice-Presidência da República, no final de seu discurso, o sr. João Vilasboas requereu a transcrição nos Anais do Senado, dos discursos por êles pronunciados na sessão de encerramento da Convenção udenista.

Na Ordem do Dia, aprovou-se o projeto da Câmara que autoriza a abertura do crédito especial de um milhão de cruzeiros para auxiliar a Prefeitura Municipal de Bragança, no Estado do Paraná, para comemoração de seu Primeiro Centenário de elevação à categoria de cidade. Faltou novamente "quorum" para a votação da emenda Constitucional que altera dispositivos constitucionais referentes à localização da Capital Federal a fim de possibilitar a sua transferência para Brasília.

A Mesa convocou sessão noturna, para às 21 horas a fim de prosseguir na discussão de matéria orçamentária.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

PERSEGUIÇÕES EM SAQUAREMA

Protestos do líder Hamilton Xavier

O deputado Hamilton Xavier, líder da Oposição, protestou, ontem, contra violências que estariam sendo praticadas no município de Saquarema, pelo prefeito local, sr. Bernardino Mata, visando a pessoa de vários vereadores do P. S. D. Durante a sua fala foi o orador aparteado pelo petebista Palmir Silva, que tentou defender o govêrno, fato que determinou violenta réplica do sr. Hamilton Xavier, que ampliou as suas acusações, declarando que o govêrno estava desmoralizado por fôrça dos seus desmandos. Disse, a certa altura: "haja vista o caso do inquérito a respeito do incêndio da Ponte das Barcas e da destruição de lares particulares, que o govêrno prometeu apurar em dois meses e, até agora, não chegou a qualquer conclusão".

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Adolfo Oliveira, para dar notícia dos resultados da Convenção da U.D.N. Nacional, que concluiu pela escolha do sr. Jânio Quadros como seu candidato à presidência da República, e justificar uma moção de aplausos ao deputado Tenório Cavalcanti, cujo texto divulgamos em outra parte desta fôlha.

— O sr. José Hadad, para justificar uma indicação sugerindo ao govêrno, providências no sentido de ser construído um Grupo Escolar na localidade de Belfor Roxo, em Nova Iguaçu, a fim de atender aos justos anseios daquela "laboriosa e ordeira população".

— E o sr. Dail de Almeida, para pleitear a instalação de um restaurante do SAPS no Instituto Vital Brasil, e o pagamento das suas dívidas ao Banco do Brasil.

Na ordem do dia foram aprovados vários projetos, todos, porém, em primeira discussão.

ASPECTOS JUDICIÁRIOS E POLICIAIS

SEMEADORES DE MISÉRIA

Não faz muito tempo combatíamos em nossa reportagem a bárbara e altamente danosa prática da pescaria com explosivos.

Dissemos então que os rios da terra fluminense estavam sendo alvo dessa verdadeira quadrilha de maus pescadores, a acabar com os recursos píscosos tão substanciais dos rios da Velha Província.

Infelizmente, a pescaria com explosivos é praticada em todo o país. Ainda estamos a ler a notícia de um pescador baiano, levado à morte para um hospital, quando explodiu, antes do tempo, uma dinamite que êle preparara para jogar às águas.

E' o cúmulo; não são mais bombas, era pouco, agora estão a empregar dinamite também!

O resultado da explosão para o homem foi lastimável, é certo, mas, e para os cardumes, o que será dêles se o exemplo pernicioso e vil se estender?

Já imaginaram os senhores leitores o efeito de uma explosão sob as águas de uma, duas, três e mais dinamites? O pescador ganancioso encherá a sua canoa, mas ninguém apanhará mais uma sardinha, um lambari depois de algum tempo da manobra nefanda.

Há leis que punem tais delinqüentes, mas, para mal nosso são leis por demais brandas, com penas insignificantes e a nossa fauna aquática, como a terrestre e a flora, vão sendo arrasadas pelos hunos, broncos-impunes que seguem semeando o deserto por onde passam.

Às vêzes são pilhados em flagrante êsses inconscientes; é muito raro isso mas acontece. Às vêzes são castigados como êsse pobre diabo da Bahia. Mas, invariàvelmente continuam a destruir porque não há, com essa ou aquela exceção, bons policiais, bons juízes, severos e inclementes em tais casos, boas leis, duras e inflexíveis, a fim de que punindo convenientemente êsses "guerreiros" inglórios acabem de uma vez com o absurdo que praticam.

São semeadores de tempestades tais "pescadores"; e, o que é mal, mal e injusto: as tempestades que êles preparam já nos atingem também.

LOUCO TELEGUIADO

A O meritíssimo juiz Mata Machado, cuja atuação impecável na justificação em que deve basear-se o pedido de revisão do processo do Sacopã anima os descrentes e aumenta ao infinito a distância que separa a Iniqüidade da Justiça requereu o deputado Tenório Cavalcanti que determinadas testemunhas fôssem ouvidas em segrêdo de Justiça. E' que uma série de fatos assinalam a ação inescrupulosa dos grupos empenhados em que não venha à tona a verdade sôbre aquêle drama em muitos atos e quadros, rico de personagens, grã-finos de palacetes da Zona Sul e tétricas figuras do submundo do crime.

Como é do conhecimento público, testemunhas que deverão depor têm a sua espontaneidade ameaçada por portas travêssas. Gente importante, receando o pior que se aproxima, chega a ameaçar o prestígio da carreira que abraçou, para, transformada em conselheiro e anjo tutelar da família, convencer os que sabem a desistir de proclamar a verdade; a carregar, pela vida adentro, o remorso de abandonar no cárcere o inocente, enquanto os verdadeiros criminosos campeiam livremente, gozando as coisas boas da vida, poderosos, conceituados e reverenciados pelas propinas que distribuíam, quando tinham nas mãos a cornucópia das graças e ainda hoje distribuem do muito que lhes sobrou, para que um inocente não saia do cárcere e a verdade não os exiba sem máscara, na atmosfera de sua pusilanimidade, aos olhos da opinião pública.

O delator de uma falsa conjura contra a vida do marechal Teixeira Lott, ministro da Guerra, é incontestàvelmente um louco. Mas os loucos podem servir a alguém que se aproveite de sua mania para transformá-los em instrumento de desígnios inconfessáveis.

Por que Afonso Teodósio de Farias foi acusar João Amâncio dos Santos, testemunha da justificação do Sacopã, de mandante de um clamoroso crime político? Escolheram para êle, o homem. O mitômano não age de caso pensado, improvisa; suas palavras podem basear-se em fatos, mas não descem a detalhes, como é o caso da côr e da marca da camioneta da Central do Brasil, que serve ao chefe do Serviço de Investigações daquela ferrovia.

A idéia lhe foi incutida por alguém que contribuiu interesseiramente para amenizar-lhe a miséria e, não fôra a serenidade das autoridades civis e militares, a justificação pró-Bandeira estaria privada de um depoimento idôneo, corajoso e decisivo que os comentários capciosos de "O Globo" e "Última Hora" não conseguiram abalar.

Como se vê, há emboscadas em tôda parte para que os cruzados da reabilitação do tenente Bandeira não cheguem ao fim da estrada, descobrindo o poço maldito, onde habitam os répteis mais repugnantes dessa farsa execrável, cujo epílogo, se houver justiça em nossa Pátria, se a sociedade brasileira não se transformou num acampamento de ciganos, onde a lei é o arbítrio do mais forte e do mais autoritário, será o inocente devolvido ao meio social, não mais pelo benefício da lei que concede a liberdade condicional, mas pelo consenso unânime do Poder Judiciário e da Nação, recebendo a glorificação que merece pelo seu estoicismo de soldado, pelo seu martirológio de homem de bem, vendido por uma quadrilha de Judas Iscariotes.

E' uma sorte que o falsário Leopoldo Heitor, foragido da Justiça, não possa engrossar, de corpo presente, as fileiras dos que conspiram contra a verdade procurando, a todo transe, fechar a porta do presídio, por onde deve sair Bandeira e entrar tantos tartufos. De longe, por correspondência, seus planos diabólicos perdem a eficiência, tornam-se, muitas vêzes, inexequíveis, principalmente agora que Hélio Vinagre e Walton Avancini estão ariscos, já sentem no pêlo o chamusco do castigo e o comissário Rui Dourado despe o "travesti" de vedeta do embuste, para recolher-se a uma penumbra que não permitimos lhe obumbre a triste nomeada. Terá que permanecer no cartaz, explicando quem custeou sua viagem a Fortaleza para fazer diligências em tôrno do caso do Sacopã, já que no processo a que respondeu, por extorsão, confessou ao juiz Valporê Castro Caiado que havia recebido dinheiro da parte que o acusou de achacador a fim de realizar certas diligências particulares que costumava fazer, "como na ocasião em que estêve na capital cearense", procurando provas falsas contra Alberto Jorge Franco Bandeira.

POLÍTICA NACIONAL

PDC requereu o egistro da candidatura Ferrari

O ex-líder do PTB autorizou os pedecistas a promoverem aquêle registro – Início da campanha Leandro Maciel – Fernando Ferrari espera a eleição de Loureiro da Silva – Declarações do governador Juraci Magalhães – Emenda Parlamentarista

A bancada sergipana começou, ontem sua campanha pela eleição do sr. Leandro Maciel à vice-presidência da República. Enquanto, no plenário da Câmara, o deputado Lourival Batista fazia uma ligeira biografia do ex-governador de Sergipe, o sr. Seixas Dória levava, à bancada da imprensa, notícias referentes ao candidato.

Por outro lado, o sr. Paulo de Tarso, em nome do PDC, ocupava a tribuna da Câmara, prestes a encerrar-se a sessão, para solicitar a transcrição, nos anais, do manifesto de lançamento do Movimento Trabalhista Renovador, firmado pelo deputado Fernando Ferrari. Nessa oportunidade adiantava o representante do PDC que aquêle deputado gaúcho continua sendo o candidato pedecista à vice-presidência da República e que o registro da sua candidatura foi ontem requerido junto ao Superior Tribunal Eleitoral.

LEANDRO MACIEL EMOCIONADO

Homologada a sua candidatura pela UDN, o sr. Leandro Maciel redigiu as seguintes mensagens:

"Nesta hora de emoção, tenho presente Sergipe, objeto do meu apaixonado amor e os seus dedicados e leais correligionários, que são a beleza da minha vida pública.

"A minha dedicada companheira, que sempre reparti com ela os meus sofrimentos na peleja política, o meu eterno e comovido reconhecimento, nessa hora de emoção e de vitória. Que êsse episódio maior da minha vida de homem público sirva de inspiração para os meus filhos".

FERRARI FALA À IMPRENSA

Na Câmara, o deputado Fernando Ferrari anunciou que autorizara o PDC a fazer o registro de sua candidatura à Vice-Presidência da República, convencido de que não teria mais oportunidade na cúpula do PTB, em virtude dos métodos usados pelos seus adversários na campanha eleitoral no Rio Grande do Sul, pois, não satisfeito em dificultar o seu sucesso e o sr. Loureiro da Silva às rádios e de exercer as mais diversas formas de pressão sôbre o eleitorado, o governador Leonel Brizzola ainda comparecera, pessoalmente, ao triste espetáculo de queima de bonecos, em praça pública, simbolizando os senhores Fernando Ferrari e Loureiro da Silva.

Diante disso — salientou — e da proposta de expulsão feita pelo Diretório Municipal do PTB, não tenho mais que esperar dos donos eventuais do partido."

EXPECTATIVA DE VITÓRIA

Disse o sr. Fernando Ferrari que espera a vitória do sr. Loureiro da Silva. Se perder, será por diminuta margem de votos, em conseqüência da pressão da máquina governamental. Declarou que iniciará, imediatamente, uma segunda peregrinação pelo Brasil, para reunir os adeptos da Campanha das Mãos Limpas, sob a bandeira do Movimento Trabalhista Renovador, cujas bases lançou em Pôrto Alegre."

MOVIMENTO TRABALHISTA

"O Movimento Trabalhista Renovador — declarou o sr. Fernando Ferrari — reunirá todos os dissidentes trabalhistas que se revoltaram contra a ditadura instalada no PTB. No Rio Grande, abriram-se dissidências em cêrca de 70 diretórios municipais do PTB. Já recebi comunicações telegráficas, tôdas acompanhadas de declarações de apoio e solidariedade. O PDC não me fêz qualquer exigência, para registrar minha candidatura à vice-presidência da República. Seu gesto foi de desprendimento e elevação, o que muito o honra e o prestigia perante a opinião pública brasileira. Faço questão de acentuar, antes que explorações surjam, que a vitória de Loureiro da Silva é a vitória do autêntico nacionalismo; é a vitória da encampação da campanha de energia elétrica em bases não demagógicas. Aliás, foi Loureiro da Silva quem iniciou o processo de encampação quando Prefeito de Pôrto Alegre.

NAS INCORPORADAS

A Comissão Parlamentar de Inquérito, criada êste ano para apurar em definitivo as irregularidades na Rádio Nacional, nos Armazéns Frigoríficos, nos acervos de terras do Paraná, etc., convocou para quarta-feira próxima o sr. Mário Pires, Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União. A Comissão é presidida pelo deputado Corrêa da Costa, da UDN de Mato Grosso, que ocupa o lugar do deputado Dantas Júnior, atualmente servindo no secretariado do Govêrno da Bahia.

JURACI VOLTOU PARA A BAHIA

Às 13,30 horas de ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o governador Juraci Magalhães declarou aos jornalistas:

"Minha candidatura morreu na convenção da UDN. Vou para a Bahia cumprir meu dever de udenista. Nada pode ser mais grato a um político do que a consciência de que, numa hora decisiva, tomou um caminho que não decepcionou os seus amigos nem alegrou os seus adversários."

REUNIÃO DO PSD

Deverá reunir-se, amanhã, o Diretório Nacional do PSD, a fim de tratar, particularmente, do fechamento da questão contra a Emenda Parlamentarista, que está sendo articulada, na Câmara, pelo sr. Expedito Machado, na representação pessedista cearense. O Diretório também estudará o planejamento dos trabalhos da Convenção Nacional do Partido, no dia 25 do corrente.

ORGANIZAÇÃO DO APOIO A LOTT

O Onze de Novembro deu possibilidades novas à Nação. Aniquilando, na fonte, ao golpe reacionário de 10 (o dia anterior), estabeleceu o ascendente dos interêsses nacionais e populares, sôbre os do negocismo e do reacionarismo.

Daquela data, por diante, firmou-se mais a Nação na luta contra seu domínio econômico e político, por inimigos externos e internos. O Nacionalismo se converteu em movimento prestes a corporificar-se numa poderosa Fôrça Política, ao redor do Líder que a Nação conseguiu na pessoa de Lott.

Com a nacionalização que se impôs de modo mais forte na nos-dições para a Grande Indústria e a Grande Agricultura nacionais, entrou em mais intenso processo a democratização econômica, decorrente do aprofundamento de nossa democratização política.

De par com o preparo maior da Emancipação Econômica, teve ensejo um mais sensível preparo da Emancipação Popular.

Êstes efeitos do Onze de Novembro são agora avigorados pela campanha em que se decide, por uma parte, a eleição do próximo Presidente da República e, por outra, a causa da Emancipação Nacional e Popular.

As atividades nacionalistas e democratas chegam, nesse andamento, ao ponto crítico. Ou se elege o Governo Nacionalista de Lott, ou o negocismo e o reacionarismo reconquistam o ascendente que exerceram sôbre a Nação e o Povo até o Onze de Novembro.

Ou Lott no poder, ou a derrota da Nação e do Povo, com o negocismo externo e interno retomando sua exploração, em muito mais dura forma!

Conseqüentemente, as delongas hão de ceder e os partidos hão de convocar suas Convenções, o quanto antes. Todos os cidadãos são convocados pela necessidade duma Mobilização Nacional e do Apoio Organizado a Lott. Aos trabalhadores e aos industriais nacionalistas — como elementos mais atingidos pelas vantagens da nacionalização e pelos riscos da desnacionalização, na indústria, na agricultura e no comércio —, inquestionàvelmente compete o papel histórico de formarem o Núcleo de Base para a união de todos os brasileiros pela Independência Plena, através da Independência Econômica.

Sobretudo com seu concurso é que se prepara a sustentação nacionalista e popular da Candidatura Lott. É sob a sua predominante influência que se inaugura uma nova etapa na determinação dos rumos nacionais.

A rôle dos Comitês Pró-Marechal

(Conclui na 2.ª pág.)

Linhas à Margem

Não faz uma semana, destas colunas encarecíamos a necessidade de o Ministério das Relações Exteriores acompanhar o crescente desenvolvimento econômico do País. Citamos, inclusive, para demonstração da sua perniciosa rotina, as nossas relações de troca com a Venezuela. Adquirimos enorme quantidade de petróleo nesse país, despendendo quantidade grande de divisas, e quase nada lhe vendemos.

Essa falta de interêsse em exportar nossos produtos ocasiona um prejuízo incalculável ao desenvolvimento do Brasil. Outros fatos poderíamos apresentar. Como o da Grécia, obrigada a comprar café em outros países, revendedores do nosso principal produto de exportação, enquanto espera se faça novo acôrdo comercial.

A notícia de que por decreto do presidente da República se criou um órgão colegiado no Itamarati para cordenar o planejamento e a execução da política econômica exterior do País, não deixa de ser auspiciosa. O nome é um tanto pomposo, lembrando o título das obras escritas pelos seguidores da escola literária de Góngora: "Comissão de Coordenação da Política Econômica Exterior". Constitui-se de dois organismos: "Grupo Interno de Coordenação da Execução da Política Econômica Exterior" e "Secretariado Técnico de Análise e Planejamento da Política Econômica Exterior".

Mas deixemos de lado êsses nomes extensos e convidativos ao ócio. Aguardemos a sua ação, na esperança de que o Itamarati se entrose no processo de desenvolvimento do Brasil.

POLÍCIA, FISCALIZAÇÃO BANCÁRIA, SUMOC ONDE ESTÃO?...

Cristo multiplicou pães e peixes, reza a Bíblia, mas era um Deus.

A lei da usura, limitando o máximo de juros anuais em 12%, como tudo indica, é letra morta, neste país em desordem. Não sabemos como se opera a repressão à agiotagem imperante em tôda a extensão territorial do país, a ponto de ser anunciada e enaltecida, em espaçosos quadros, na Imprensa.

Pichardo, malandro italiano, há décadas, ludibriou os cariocas com suas famigeradas "reintegrativas".

Ainda no comêço do século surgiram as aladroadas emprêsas que multiplicavam o dinheiro invertido pelos incautos em suas cautelas. Fortunas evaporaram-se, mormente no Ceará, onde faliram ruidosamente. Ricos ficaram na miséria. Foram verdadeiras guitarras, sob o pregão de moto-contínuo...

Surgiu ùltimamente nesta capital um sistema multiplicador de dinheiro, a título de *"acceptance fund" diversificado.*

Convidado é o povo a *"aplicar melhor suas economias"*...

Não designamos a arapuca, para não acontecer o ocorrido noutras paragens, onde já estando na cadeia os dirigentes do "milagre", lá mesmo receberam vultosas somas dos otários.

Vejamos, porém, como é operado o atrativo.

Assegura a fonte milagrosa uma renda líquida de 22,5% ao ano, distribuída em dinheiro!

E avança: — "Cálculos de reaplicação mostram que com Cr$ 50.000,00, em 14 anos V. terá un patrimônio de .... Cr$ 1.023.032,80"!...

A tal emprêsa, que êsse absurdo alardeia, diz-se "subsidiária" de um dos grandes bancos da cidade!

O chamariz não aponta os nomes dos responsáveis, ignorando-se, portanto, se são idôneos ou aventureiros. Onde a Polícia, a Fiscalização Bancária a cargo do Banco do Brasil, a SUMOC, o Ministério da Fazenda?

Como explica-se tamanhos lucros líquidos, tendo o dinheiro empatado de custear as despesas da emprêsa, os impostos a que deve estar sujeita, os lucros de seu capital, para serem garantidos juros de 22,5% ao ano?!

Exigiram dela depósitos no Banco do Brasil, à disposição da SUMOC para garantia dos comitentes?

Qual a prova de estar integrado o vultoso capital que diz gerir? Investigaram as autoridades responsáveis quais os processos empregados para tamanha multiplicação dos dinheiros a tal emprêsa confiados?

Exigimos, a bem da economia popular, dessas autoridades uma explicação convincente ou a confissão tácita de sua desídia.

Pràticamente vitorioso Loureiro da Silva

Apoiado pelo deputado Fernando Ferrari

PÔRTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Conforme conseguiu apurar a reportagem, a esta altura, com a apuração de 1/3 das urnas, parece assegurada a vitória do sr. Loureiro da Silva, candidato da coligação PDC-PL-PTB (dissidente), sôbre o sr. Wilson Vargas, candidato pelo PTB-PRP-PSP, porquanto, em cada urna que vai sendo aberta, mais aumenta a diferença, em favor do candidato apoiado pelo deputado Fernando Ferrari.

Esta previsão mais se confirma, uma vez que, mesmo nas zonas mais tradicionalmente trabalhistas, como sejam os bairros operários, os resultados indicam que grande parte da massa operária acompanhou o candidato Loureiro da Silva.

Até às 19,30 horas, temos o seguinte resultado:

PREFEITO — Loureiro da Silva — 18.024; Wilson Vargas — 14.503; e Ari Delgado — 1.270.

VICE-PREFEITO — Braga Gastal — 16.134; Efraim Cabral — 13.718.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Periga a votação orçamentária

Protesto contra o aumento das refeições do SAPS – Criticado o govêrno pela demissão do general Ururaí da COFAP

Ao iniciar-se a sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Hélio Ramos apresentou projeto criando a cadeira de Direito Municipal nas Faculdades de Ciências Jurídicas e Sociais do País, salientando que, desde 1910, tem autonomia didática na Espanha, incluindo no curso universitário pelo consagrado jurista Adolfo Posada. Afirma que o atual reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, se manifestou "de acôrdo com essa iniciativa, ou seja, com a instituição de uma disciplina de muito interêsse para o ensino jurídico".

ORÇAMENTO

Na Ordem do Dia, ocupou a tribuna o sr. Aurélio Viana, para discutir emenda ao Orçamento do Ministério da Saúde, protestando contra critérios adotados pelos órgãos técnicos, na triagem das emendas dos deputados.

No Avulso, estavam inscritos nada menos de nove subaneros, sendo de salientar que a Câmara tem apenas vinte dias para aprovar não sòmente essas matérias, mas tôdas as emendas do Senado a todo o Orçamento. Assim, mais uma vez, no corrente ano, com a súbita obstrução, periga a aprovação da matéria orçamentária ao apagar das luzes, como nos anos anteriores.

REFEIÇÕES NO SAPS

Protestou o sr. Aarão Steinbruch contra o aumento de 15 para 25 cruzeiros — cêrca de setenta por cento — do preço das refeições destinadas aos trabalhadores. Paralelamente, aquela autarquia nomeava dezenas de tesoureiros e auxiliares, com vencimentos de 28 a 30 mil cruzeiros mensais. Das duas uma: ou o SAPS está em condições financeiras que justifiquem tais despesas permanentes e, no caso, seria preferível manter o preço das refeições; ou está em situação insustentável e aquelas nomeações se constituem num acinte aos trabalhadores, que não tiveram aumentado o seu salário-mínimo.

DEMISSÃO DO GENERAL URURAÍ

Criticaram o Govêrno, no caso da demissão do general Ururaí da presidência da COFAP, os srs. Djalma Maranhão e Celso Brant, advertindo que até agora não estão explicados os motivos daquela atitude, justamente quando o general defendia os interêsses do povo, contra as manobras dos "trustes" visando ao aumento do preço da carne.

Para explicar os motivos da sua demissão, o general Ururaí Magalhães foi convocado pela Frente Parlamentar Nacionalista. Esperam os dois deputados que o ex-presidente da COFAP esclareça até onde vai a ação dos "trustes" estrangeiros da carne, contra os interêsses nacionais.

O PROBLEMA DO MANGANÊS

Segundo orador do grande expediente, o sr. Fernando Santana examinou o problema da producão e exportação do manganês no Brasil, para salientar que se trata de uma questão muito mais importante que a construção de Brasília ou o do aumento do preço da carne.

Referindo-se as reservas do Amapá, disse que estão sendo transportadas de navio, para estocagem nos Estados Unidos, que importam 95% do manganês que consome. Por isso mesmo é que os norte-americanos pretendem acumular 90 milhões de toneladas, arranca o minério do Brasil, esgotando nossas minas, para, por muitos anos, manter a sua siderurgia. Dentro de pouco mais de vinte anos, estarão desaparecidas tôdas as nossas reservas de manganês, além do mais entregues aos trustes da "Bethlem" por preço muito abaixo da paridade internacional. Precisamos, conseqüentemente o quanto antes, disciplinar a matéria, mediante lei que impeça, de uma vez por tôdas, a liquidação, no futuro, da nossa siderurgia.

INCORPORAÇÃO DA "GREAT WESTERN"

O sr. Osvaldo Lima Filho, líder do PTB, encaminhou requerimento de informações ao ministro da Fazenda e ao ministro da Viação, indagando se a incorporação do acôrdo da "The Great Western Brazil Railway Ltd. "à Rêde Ferroviária Federal S.A. foi precedida do pagamento do competente impôsto de transmissão inter-vivos, devido pela incorporação dos referidos bens pertencentes àquela companhia concessionária inglêsa ao capital da referida sociedade, na forma do art. 19, III, da Constituição Federal e da lei estadual competente; a quanto montou o impôsto pago pela RFF ao Estado de Pernambuco, pela incorporação dos bens daquela emprêsa estrangeira existentes no território daquele Estado; na hipótese negativa, qual o valor dos bens incorporados e o impôsto devido ao Estado.

A CRISE DA CARNE

Primeiro orador do grande expediente, o sr Almino Afonso analisando a crise da carne, salientou que uma política de desenvolvimento econômico só tem sentido quando objetiva ao levantamento do nível de vida das grandes massas e, conseqüentemente, não pode me-

(Conclui na 7.ª pág.)

DA VELHA PROVÍNCIA

MAGALHÃES CASTRO

JÔGO DE CENA

O deputado Jorge Bedran solicitou do governador Roberto Silveira e do secretário Edésio Nunes através do líder da maioria na Assembléia Legislativa, deputado Alvaro Fernandes, o fechamento de um antro de jogatina que existe na Rua Antônio Teles de Meneses. "Esse antro — disse o deputado — fica defronte à igreja de São João de Meriti e ao meu escritório eleitoral."

Não temos contra o sr. Jorge Bedran qualquer má vontade, e, até pelo contrário, julgamo-lo um deputado combativo, brigão mesmo, mas com certo despoliciamento de linguagem. O sr. Jorge Bedran, em suma, é um nervosinho, diríamos melhor, um temperamental.

Com referência à jogatina que diz êle existir em frente ao seu sizudo escritório, tanto assim que, na sua denúncia, faz questão de falar na igreja e no seu escritório eleitoral, seria conveniente que se pudesse ouvir o pronunciamento do venerando cura da igreja citada, para constatar se o joguinho quem sabe se uma ingênua roda de suéca, bisca, burro, ou mesmo de paciência coletiva?) incomoda tanto aos fiés que fraquentam a Indainha quanto aos funcionários e funcionárias do sizudo escritório eleitoral "J. Bedran".

Acreditamos, no entanto, que os fiés pouco se incomodam com o barulho da manipulação das cartas e o tilintar de moedas, coisa que não haverá de incomodar tanto, quanto um serviço de auto-falante, a vomitar, dia e noite, a excelência do comportamento dos austeros representantes do povo meritiense na Assembléia Legislativa.

NOTICIAS DIVERSAS

No próximo dia 22, será realizada a prova automobilística Niterói—Nova Iguaçu. A prova será patrocinada pelo Automóvel Clube do Estado do Rio, em homenagem ao governador Roberto Silveira. A saída será dada em frente ao Palácio do Ingá e a chegada será no Autódromo de Adrianópolis.

O sr. Paulo Silva foi designado para exercer o cargo de juiz da Junta de Conciliação e Julgamento de Duque de Caxias, criada recentemente.

O deputado João Silveira indicou à direção da Caixa Econômica Federal a necessidade da instalação de agências nas localidades de Pati de Alferes e na sede do município de Paraíba do Sul.

Ainda nesta semana, possìvelmente, o senhor Augusto de Gregório pronunciará uma conferência sôbre assuntos ligados à sua Pasta. A conferência do secretário das Finanças será promovida pela Frente da Mocidade Trabalhista, subordinada ao PTB do município de São Gonçalo.

O governador Roberto Silveira, depois de presidir várias solenidades no município de São Fidélis, regressou anteontem a Niterói.

No próximo dia 28 significativas homenagens serão prestadas ao sr. Raul de Figueiredo Meireles, que exerceu durante 12 anos o cargo de promotor de justiça em Nova Iguaçu, de onde acaba de ser transferido.

Com a decisão da COFAP, tolerando que os açougueiros vendam a carne a 85 cruzeiros o quilo, o mercado abastecedor de Niterói e São Gonçalo voltou a funcionar normalmente.

O presidente da COAP fluminense anunciou à imprensa que os estudantes secundários de Niterói estão a elaborar um plano, para esclarecer e orientar a opinião pública sôbre providências adotadas no sentido de normalizar o abastecimento e auxiliar na fiscalização dos preços das casas comerciais. — E o estudo, nada?

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JUNIOR

AMEAÇADO DE AGRESSÃO — Procurou-nos o sr. Haroldo de Almeida Carvalho, contínuo do Ministério da Saúde, residente na R. Marieta, 59-A, em São Mateus, que vindo sendo vítima de maus vizinhos, que não só lhe jogam no terreno do prédio em revide "trabalhos de macumba", como ainda o ameaçaram de agressão, caso reagisse à perseguição, que lhe vem movendo.

Diante dessa ameaça, o sr. Haroldo, procurou a subdelegacia de São Mateus, mas, ali não lhe foi possível ver o subdelegado, e o policia, a única pessoa que ali se encontrava, não só não o atendeu, como lhe afirmou, que as autoridades não estavam ali, para se meterem em querelas de vizinhos.

Ora, evidentemente, isto está errado e por isto mesmo é que registrando a queixa, para a mesma chamamos à atenção do respectivo subdelegado, que estamos quase certos, neste caso — **está por fora como arco de barril.**

CORRIDA DE SÃO SILVESTRE — Convidamos às diretorias dos clubes meritienses, que tenham atletas em condições de tomarem parte nessa prova esportiva, que pela primeira vez é promovida neste Município, para nos procurarem a fim de acertarmos as medidas preliminares dêsse certame e fazerem a inscrição dos seus candidatos.

O vencedor da prova (Clube) deterá o troféu — Taça Deputado Tenório Cavalcanti — temporàriamente, mas, na sua posse definitiva, entrando na hipótese de serem os vencedores da prova por 3 anos consecutivos.

A corrida será realizada na noite do dia 31 de dezembro próximo vindouro, à 0 hora, ou seja precisamente no início do ano de 1960.

AGUA PARA OS PARQUES — Quando destas colunas nos batemos por melhoramentos na praça, que circunda a Escola Municipal Humberto Ribeiro de Castro, no Parque Araruama, pleiteamos também a instalação de várias bicas para abastecer a população dos Parques: Araruama, Tietê, Mitrim, São Roque e Analândia e tivemos a grata oportunidade de ouvir pessoalmente do Prefeito dr. Ario Teodoro, a promessa de que essa aspiração das populações locais seriam atendida.

Em relação ao muramento da área do Escola Municipal, do nivelamento e aterro nivelador da praça, fomos de logo atendidos e os trabalhos iniciados caminham para sua conclusão.

Mas, em relação ao precioso líquido — a água — ainda nada foi feito, e por isto aqui estamos a cobrar do simpático e dinâmico prefeito, o cumprimento dessa sua promessa.

Dê água a essa gente dr. Ario Teodoro, e só Deus, sabe quantas preces se erguerão aos céus pela felicidade do seu govêrno e por sua felicidade pessoal. Nós acreditamos no governador meritiense e por isto esperamos para breve, muito breve mesmo, a inauguração das tão precisas e necessárias bicas dágua.

ANIVERSARIO E BATIZADO — Comemorando a passagem do seu aniversário natalício, a senhora Edília Vieira, levará à pia batismal a inocente e graciosa menina Nadir Braga Matos.

Festejando êsse duplo acontecimento os amigos das duas famílias serão recepcionados durante o dia e à noite, na residência da senhora Edília Vieira, na Rua dos Expedicionários, 146, no vizinho Município de Nilópolis.

SUELI DE SOUSA CRUZ — Vê passar, hoje, o seu risonho 16.º ano de vida, a inteligente jovem Sueli, filha da antiga e conceituada professôra Marionetti Pascoal de Sousa, e aluna do Ginásio Meritiense., o conhecido educandário, dirigido pelo professor Moisés Henrique dos Santos.

Por motivo dessa festiva data, a professôra Marionetti, oferecerá aos seus inúmeros amigos, em sua residência, na Rua Délio Guarana, 123, em Éden, atraente e animada recepção. — Parabéns, de "Instantâneos", à graciosa Sueli e à sua genitora.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Prossiga na elaboração de projetos úteis ao desenvolvimento de suas atividades profissionais. Horas: 7-15-20. N.ºs: 483-098.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Resultados relativamente bons e possibilidade de vantagens pecuniárias. Atos bem concatenados. Horas: 7-14-20. N.ºs: 371-083.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Prossiga em planos e projetos e execute o que fôr possível na atual conjuntura. Horas: 8-16-21. N.ºs: 452-874.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Reforce as ações atinentes às atividades produtivas, evitando delongas e prejuízos. Negócios sob boas influições astrais. Horas: 7-14-19. N.ºs: 304-739.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Bom para continuação de tarefas e atividades planejadas. "Chance" em assuntos profissionais e técnicos. Ouça opiniões sensatas. Horas: 7-15-20 N.ºs: 139-846.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom para interêsses de terceiros e demonstrações de solidariedade. Cultive boas amizades. Horas: 8-17-21. N.ºs: 139-842.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — "Chance" em assuntos administrativos, profissionais e técnicos. Ouça a respeito os entendidos que poderão ajudá-lo. Horas: 8-12-18. N.ºs: 381-095.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Bom para promover entendimentos ou solicitar cooperação de amigos e correligionários. Popularidade e êxito social. Horas: 8-16-22. N.ºs: 179-210.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Prosseguirá no principal, evitando excesso de detalhes e de minúcias. Aspectos benéficos para fins pessoais. Horas: 8-16-21. N.ºs: 503-241.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Não dê ouvidos a notícias tendenciosas ou a intrigas urdidas para perturbar-lhe a paz e desviá-lo dos rumos melhores. Firmeza e fé Horas: 8-12-21. N.ºs: 124-938.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Ótimo para atividades econômicas, compra e venda, fixação de preços e competição comercial. Horas: 7-14-17. N.ºs: 819-277.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Muito bom para fixação de novos rumos, renovação de contratos mudanças e pequenas viagens. Horas: 6-15-17. N.ºs: 431-809.

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

Amanhã "soirée" dançante no Clube Tenório — Também a UEC homenageará "Miss Sociedade 1959"

NA noite de amanhã (quarta-feira) o Clube Tenório abrirá seus salões para mais uma "movimentada noite dançante com fundo musical da famosa orquestra do maestro Gaúcho com Dorinha Freitas funcionando de "lady-crooner". Na ocasião a senhorita Ana Maria Alves Pereira, Miss Sociedade 1959, receberá uma homenagem do caçula dos clubes caxienses, inclusive as demais senhoritas que desfilaram na discutida "Noite de Gala" do dia 31 último. Aninha prometeu ao colunista estar presente na "soirée" em questão.

◆

NO DIA PASSADO a bonita normalista Lenice Chaves procurou o colunista para solicitar a cessão do Clube Tenório para uma "soirée" dançante no sábado próximo, ocasião em que a União dos Estudantes Caxienses homenageará a Miss Sociedade 1959. O colunista aquiesceu ao pedido da bonita Lenice tudo indicando que sábado próximo o Clube Tenório estará todo iluminado para a festa estudantil.

◆

NO SÁBADO por telefone o sr. Lauro Valdetaro convidou o colunista para o "party" de sua filhinha Regina. Infelizmente não pude comparecer devido aos compromissos desta coluna no dia em questão. Ao casal Valdetaro as minhas escusas e os meus cumprimentos à aniversariante.

◆

O JOVEM dr. João Gonzaga Ribeiro no baile das "misses" do Clube Recreativo Caxiense, estava "cheek to cheek" com a menina Salete Rocha. Como vocês sabem o jovem Gonzaga Neto é (ou foi) o caso sentimental da louríssima e elegante Mirna Cassar.

◆

O SÃO PEDRO F. C., grêmio social de Caxias, do Bairro do Parque Lafaiete, fêz a inauguração de sua sede social. Recebemos o convite mas infelizmente não comparecemos por motivos alheios à nossa vontade. Todavia, aqui estamos ao inteiro dispor do São Pedro ou dos demais clubes sociais da baixada e do D. F.

◆

O BAILE de posse da nova diretoria da Agremiação Esportiva Aliança acontecerá no dia 21 dêste com fundo musical de um grande conjunto melódico.

◆

O RECREATIVO caxiense marcou para o dia 28 dêste mais uma "soirée" dançante em homenagem à Miss Sociedade de 1959.

◆

REALIZADO com sucesso o piquenique em Friburgo, organizado pelos dirigentes do Clube dos Quinhentos.

◆

E HOJE é só. Amanhã, novamente com vocês.

Aniversariou o chefe de Polícia

Significativa homenagem foi prestada na manhã de ontem ao coronel Crisanto Miranda de Figueiredo, chefe de Polícia pelo transcurso de seu aniversário natalício. Delegados especializados, delegados de setores oficiais de gabinete incorporaram-se para parabenizar o titular do DFSP pela passagem da data festiva. Coube ao senhor Fausto Barreto, superintendente a falar em nome da classe policial, o qual brindou o chefe de Polícia com palavras de elogio pela sua brilhante administração.

Em seguida, foi ofertado ao coronel Crisanto um relógio de ouro, no valor de 21 mil cruzeiros. O homenageado agradeceu o presente e as palavras proferidas pelo senhor Fausto Barreto, e salientou que somente com a ajuda dos seus auxiliares diretos no combate à transgressão e à contravenção. Afirmou ainda, que esta luta contra o crime, não é só para os pequenos criminosos, mas também para os delinqüentes de "cartola" que se valendo do dinheiro ou do prestígio, esperam ficar impunes.

Encerrando a homenagem foi servido aos presentes uma lauta mesa de salgadinhos e doces.

ONIBUS
de luxo para
Recife - João Pessoa - Campina Grande e Natal
Novos Preços Reduzidos
Próximas saídas
15 e 20-11-59
CENTAURO S. A.
PRAÇA MAUA 7 - 17º s/1707 — Tel.: 23-5569

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros - Banhos quentes e frios
Rio—Petropolis 1961 — CAXIAS

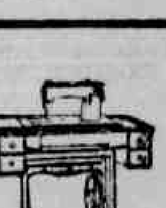
ATENÇAO NOIVOS — MOVEIS
OAQUIM oferece grandes facilidades a longo prazo sem fiador — pequena entrada

Dormitorio Rustico, entrada desde	Cr$ 2.000,00
Dormitorio Chipandale	Cr$ 4.000,00
Dormitorio Francês Claro	Cr$ 3.500,00
Dormitorio Francês Marfim	Cr$ 4.000,00
Sala Rustica	Cr$ 3.000,00

Sala de Todos os Modelos
Façam uma visita a CASA LEA
MACHADO COELHO 140 - ESTACIO

INSTITUTO DE MEDICINA POSITIVA
Clinica especializada em Fisioterapia, Hidroterapia, Massoterapia, Centroterapia e Dietética para o tratamento da Palidez, Fraqueza e Debilidades em geral. Disturbios cardíacos. Pressão alta. Nervosismo. Insônia. Desânimo. Prisão de ventre. Emagrecimento. Obesidade. Rejuvenescimento. Asma. Bronquite etc., sob a direção cientifica do DR. ARISTOTELES DE MATTOS FERNANDES, Medico Naturista com mais de 34 anos de prática. Consultas diàriamente das 14 às 19 horas, à Rua Mexico, 11 — 17.º andar, Grupo 1701 — Telefone 42-6648

RETALHOS
Côrtes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315



Máquinas de costura!!!
DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, Nº 217

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante - Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro nº 18 - CAXIAS - E DO RIO

ASMA
CURA RAPIDA E COMPLETA
NOVO TRATAMENTO
R do Mexico 31 s 1402-B
Telefone 52-1228
Segundas Quartas e Sextas das 8.30 h às 12 horas
DR. W WELLER

ASSISTÊNCIA MÉDICA À NOITE
A CLINICA SÃO CRISTOVÃO comunica aos seus clientes e amigos que todos os seus serviços estão funcionando diàriamente, até às 22 horas
CLINICA GERAL (adultos e crianças) — RADIOSCOPIA FISIOTERAPIA — Consultas e tratamentos por PREÇOS POPULARES
Rua São Cristóvão, 1.176 (Esquina de Figueira de Melo) — Telefone 54-0753

NILOPOLIS
CASAS PRONTAS
Entrada de 35.000,00 — Receba as chaves e vá morar na sua propria casa, nova e confortavel, com ponto de ônibus à porta. Informações: 22-8902 ou Av. Nilo Peçanha, 38, sala 1 — Nova Iguaçu, com Dirceu. Ou no local: Rua Marques Canario, 835, com o zelador

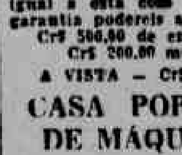
Super HENÉ ALEMÃO
tinge e alisa melhor sem quebrar o cabelo
RUA LEANDRO MARTINS 6 1º (Quasi esquina de Acre)
Tel: 23-0874 - Centro

Carro roubado
Jaguar MARCK VII, verde com forração interna vermelha. — Placa D.F. — 12-37-93. Gratifica-se bem Fone: 37-1219 — 37-6626 ou avisar a Radio Patrulha.

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
ACEITAM-SE DE TODOS OS TIPOS
RUA CONDE DE IRAJA 455 - BOTAFOGO

TERRENOS A 10 MINUTOS DE CASCADURA
— Residencial e industrial —
Frente para Estrada Intendente Magalhães sinal Cr$ 5.000,00 prestações de Cr$ 2.450,00. Com agua, luz, esgotos, ruas asfaltadas, comercio em geral e escolas. Ver e tratar no local com Paulo Gomes à Estrada Intendente Magalhães, 2.992 junto à padaria São Judas Thadeo. (Marechal Mallet) Ônibus e lotações Cascadura—Bangu passam na porta.

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 200,00 mensais
A VISTA — Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Telefone: 48-8744
Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

5ª FEIRA
METRO · METRO · METRO · PAX · AZTECA · NACIONAL · REGENCIA · BRASILIA · ROULIEN · STA CECILIA · ROSARIO · SAO BENTO · RICAMAR · ROYAL · RIO BRANCO · GUARACI · MEIER · MELLO · STA HELENA · PALACIO · SAO JORGE · SAO PEDRO

HA' 4 SEMANAS DOMINA A CIDADE O FILME MAIS ADMIRADO E DISCUTIDO DA ATUALIDADE!
Franca Filmes apresenta
Jeanne Moreau
"amantes"
(LES AMANTS)
UMA OBRA DE LOUIS MALLE
PREMIADO EM VENEZA PELO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO
Atenção!
POR DETERMINAÇÃO DA CENSURA ESTE FILME NÃO PODERÁ SER EXIBIDO NOS SUBÚRBIOS E É PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
VERSÃO COMPLETA Sem CORTES
Exclusivamente
HOJE
PATHE
CARUSO COPACABANA

SINGER USADAS

VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 e por mes Cr$ 500,00 — 5 gavetas — Entrada: Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.800,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 163-A — LARGO DO ESTACIO — Tel 28-2547 AV SUBURBANA 7.420 PERTO DO CINEMA — AV MONSENHOR FELIX 538-A — IRAJA PERTO DA ESTACAO
Ruy Mafra & Irmão — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

Tenda Espírita Santo Antônio
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Eu, Manoel Mathias Júnior, presidente da TESA, na forma do Art. 13 dos Estatutos convoco os associados e membros da Diretoria, para Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de novembro de 1959, às 19 horas, em primeira convocação, e às 20 horas com qualquer número, a fim de tratar dos seguintes assuntos:
a) Reforma dos Estatutos;
b) Eleição de membros da Diretoria;
c) Interêsses Gerais.
Rio, 10 de novembro de 1959

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os srs.: Ricardo Serran, Alcebíades Batista de Sousa, Oton Paulino de Santana, Melchiades Souto da Rocha, Jofre Medjalani, Mem Xavier da Silveira, Humberto Roscio.

—Vê passar hoje seu aniversário natalício a professora Iêda Fontes, diretora da Escola de Arte e Decoração que, por êsse motivo, será homenageada por suas alunas.

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vende-se carnes bovina e suina farinhas de osso, carne, sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritorio: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA
Estudando na Escola Nacional, aulas diurnas e noturnas. Programa - Diploma do D C T
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 15 - L - S/141 - ENTRE - DUQUE DE CAXIAS E DO RIO

PAPÉIS POR ATACADO
SANTOS & SANTA ROSA LTDA
R. Capitão Cruz 673-C — Rio — Tel 32 4924

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

GRANDE QUEIMA
LOUCURAS DE 2.º ANIVERSARIO

Dormitórios, imbuia, 6 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitórios rusticos, 6 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitorios rusticos, gigante, 6 peças	Cr$ 10.500,00
Dormitórios, chipandale, grande variedade em marfim francês, húngaro etc.	Cr$ 16.500,00
Salas de jantar, rústico	Cr$ 12.000,00

ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATÉ AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO, 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo, ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone 32-8352

DOENÇAS DE ADULTOS E CRIANÇAS
DR. JORGE JUNIOR, medico da Associação Espirita Jesus Cristo Rua do Ouvidor 169 - 7.º andar - Sala 706 — as têrças e quintas, das 10 às 12 e das 16 às 19 horas; aos sábados até às 13 hs. - Tel.: 43-6752 Consulta: Cr$ 150,00 — Av. dos Democráticos, 813 às segundas quartas e sextas, das 9 às 19 horas Consulta: Cr$ 100,00

TERRENOS
Em Duque de Caxias, vendem-se lotes no Parque Fluminense, a partir de Cr$ 60.000,00. Prestações de 600 cruzeiros — Informações, na Avenida Presidente Vargas, 529, 5.º andar - Sala 511 - Tel.: esc. 23-4121 — Res.: 34-3845, com o senhor Menezes.

ATENÇÃO NOVA IGUAÇU
Terrenos com água e luz, lotes de 12x30, preços a partir de Cr$ 60.000,00, sem entrada, com posse imediata. Ônibus passando dentro do loteamento, a 8 minutos da estação. N. B. estradas asfaltadas. Tratar na Soemil Ltda. Av. Pres. Vargas, 534, 20.º andar, sala 2002. — Tel.: 23-2765.

Terreno para depósito
Cede-se parte terreno em São Cristóvão, para depósito, oficina etc. — ótimo negócio. — Condições excepcionais. — Informações detalhadas com Cyriaco. Tels. 34-1615 e 43-0083

De CAXIAS ao coração da METRÓPOLE
CONFÔRTO E SEGURANÇA?
VIAJE NOS LOTAÇÕES DA
VIAÇÃO JUREMA S/A
Reclamações: R. Joaquim Lopes de Macedo 15 — S/143

Dr. Roberto Martins
MEDICO
Clinica Geral — Diàriamente, de 13 às 17 horas
RUA DA CONCEIÇÃO N.º 12, 4.º Andar — TELEFONE 43-1912

ATENÇÃO TERRENOS
(A 15 MINUTOS DE CASCADURA)
Com água e esgôto — Ruas calçadas — Entrada desde Cr$ 4.450,00 e o saldo sem juros — Ver e tratar: ÉBIO F. SILVA IMÓVEIS, Av. Suburbana, 10.450, 1.º andar, sala 6. Entrar por Silva Gomes.

PRECISA-SE
de costureira com prática para roupas de criança. Dá-se costuras para fazer em casa.
Apresentar-se com documento na Galeria 25 de Agôsto, Loja 10, Centro

ESTUCADORES DE MASSA
Estamos contratando para trabalhar nos Estados. Ótimos salários. Pensão e passagem por conta da firma. Apresentar-se com documentos e fotografia 3x4 à Av. Prado Júnior, 237 - loja, das 16 às 18 horas.

O PINTO DA SOLDA
Atende a domicilio Serviços de bombeiro eletricista e gasista
Telefone (por favor): 43-3222 — EDUARDO

LOTERIA FEDERAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

DESAPARECIDOS

O segundo sargento do Exército, Osvaldo Fernandes (branco, casado, 35 anos, Rua Projetada, 28 — Engenho do Pôrto — Caxias) encontra-se desaparecido de sua residência, desde o dia 3 do corrente, quando saiu por volta das 8.30 horas, para tratar de negócios, conforme disse à sua espôsa, d. Teresa Ramos Fernandes.

Seus familiares, aflitos, ontem, em nossa redação, formularam um apêlo aos nossos leitores no sentido de auxiliarem-nos a localizar o desaparecido. Informações para o endereço acima.

O menor Carlos Antunes da Silva (branco, 7 anos, Rua Ibitui, 83 — Praça do Carmo, em Brás de Pina) desapareceu de sua residência.

Seus familiares, aflitos ontem, em nossa redação, dirigiram um apêlo aos nossos leitores, no sentido de auxiliarem a localizar o paradeiro do menor. Informações para o endereço supra.

ABATIDO O ENFERMEIRO COM TRÊS TIROS

O amante da espôsa, que está foragido, o principal suspeito

As últimas horas da noite de sábado passado, o enfermeiro do Hospital Sousa Aguiar, Edson de Lima (28 anos, casado, Rua Marquês de São Vicente, 147)

Edson Lima, o morto

foi abatido com três tiros de revólver, um no peito e dois nas costas. O fato verificou-se em frente ao número 1003 da Rua Visconde de Albuquerque. O criminoso, conquanto não tenha sido ainda identificado, foi visto pelo guarda-noturno, Abetrudes Justino de Sousa, de número 1077, que se achava próximo ao local e pelo sr. Fausto Joaquim Rodrigues (59 anos, casado), vigia do prédio em cuja frente Edson tombou morto, ali também residente. Tanto o vigilante como o vigia esclareceram às autoridades que são capazes de identificar o criminoso. Trajava êle terno cinza e era de estatura semelhante ao do eliminado, sendo sua côr parda.

SUSPEITO

As autoridades do 1.º Distrito Policial, em diligências, apuraram que a vítima estava separada da espôsa, dona Maria Salustiana dos Santos (28 anos, residente na casa 3, Grupo 40, Parque Proletário da Gávea). O detetive Cunha e o investigador Madruga, encarregados de esclarecer o fato, estiveram na residência de Salustiana. Interrogada, esclareceu que realmente estava separada do marido, há coisa de um ano, estando tratando do desquite. Logo após à separação ela se uniu a Nilton Costa (30 anos, funcionário da Prefeitura, lotado no Serviço de Assistência Social da Municipalidade, na R. México, 41, 4.º andar). Segundo contou, ainda, a mulher, Nilton momentos antes do homicídio, saíra de sua residência, trajando terno cinza. Abordada sôbre o tipo físico do companheiro, dona Salustiana descreveu-o, à semelhança do guarda e do vigia Fausto. Diante disso, as autoridades passaram a atribuir maiores suspeitas ao indivíduo

Maria Salustiana que, talvez, seja o pivô da tragédia

que se encontra desaparecido. Dona Salustiana não soube informar o paradeiro do mesmo.

O corpo do enfermeiro do Hospital Sousa Aguiar, após as providências de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

O local do impressionante desastre

O auto espatifou-se contra o poste

DESASTRE HORRIVEL NA ESTRADA DAS BANDEIRAS

O carro particular, chapa DF — 12-94-65, dirigido pelo seu proprietário, sr. José Mauro (Rua "A", casa 5, em Deodoro) domingo à noite, trafegando pela Estrada das Bandeiras, projetou-se em um buraco aberto em plena artéria, indo, a seguir, espatifar-se de encontro a um poste ali existente. O auto fôra "fechado" por um ônibus da linha "Nova Iguaçu" e o sr. José Mauro, ante a iminência de colidir com o coletivo, fêz manobra rápida, sendo infeliz. Da ocorrência, dois passageiros do carro particular faleceram no local e os demais saíram feridos, sendo medicados no Hospital Carlos Chagas.

UM PASSEIO

Segundo conseguimos apurar, o industriário saiu para um passeio, levando consigo o seu filho, o menor Mauro (6 anos), d. Arlete Guimarães Costa (34 anos, Rua Quiroá, 285), uma filha desta, Teresa de 12 anos, Maria José Marques da Silva e d. Aída Guimarães Costa, irmã de d. Arlete. O menor Mauro e d. Arlete, face à gravidade dos ferimentos sofridos, faleceram no local. Os demais após socorridos retiraram-se do nosocômio. O sr. José Mauro, não obstante os ferimentos que sofreu, fugiu, evitando o flagrante.

Os dois cadáveres foram removidos pelas autoridades policiais para o necrotério do IML. Ambos os motoristas estão sendo procurados pela Polícia.

"Morte do Rio"

O Departamento de Relações Públicas da Light responde às críticas formuladas em nossa edição de 31 de outubro

O sr. Roberto da Silva Ramos, superintendente do Departamento de Relações Públicas da Light, considerando inverídicas as declarações formuladas através da notícia sob o título: "Morte Do Rio", publicada em nossa edição do dia 31 de outubro último, enviou à nossa redação, a seguinte carta:

"Em sua edição de 31 de outubro último, na seção: "Da Velha Província", sob o título: "A Morte do Rio" e, a propósito do Rio Paraíba, publicou LUTA DEMOCRÁTICA comentários desfavoráveis a esta emprêsa, tão afastados da realidade, que só por deficiência de informação poderiam ter sido veiculados pelo ilustre colunista que os assina".

"Segundo êsses comentários, a Light, por meio de "negaças", estaria fugindo à obrigação de realizar, no alto curso do rio, obras reguladoras de suas descargas, conforme condição a ela imposta, ao se lhe outorgar a concessão para construir no Paraíba, próximo à Barra do Piraí, a barragem de Santa Cecília. Isto, sr. redator, é tudo quanto há de mais inverídico.

"No devido tempo, apresentou a emprêsa seus projetos para as barragens de regularização, tendo o Ministério da Agricultura aprovado, apenas, o de Santa Branca, obra, aliás, já pràticamente concluída. No próximo período de chuvas já serão acumuladas as águas nesse primeiro reservatório, que constitui 40% da totalidade do plano de regularização.

"Não há, por outro lado, como dizer que a Light só pressionada é que apresentou êsses projetos, os quais, ainda, não teriam sido aprovados por não atenderem aos reais interêsses da coletividade. A verdade é que foram oportunamente apresentados, e se ainda não obtiveram aprovação, foi em virtude de ter o Govêrno Federal decidido estudar novamente a questão da regularização do Rio Paraíba, face à concessão já outorgada ao Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo, para o aproveitamento das águas dos formadores do Rio Paraíba, derivando-as para a vertente marítima, em Caratinguatatuba.

"Rogando a publicação da presente, e com as expressões de nossa cordial estima e alto aprêço, subscrevemo-nos. Atenciosamente. — a) Roberto da Silva Ramos".

ESPANCADO E ROUBADO

PELOS ALCAGÜETES DE CAXIAS

No domingo, cêrca de sete horas, o operário Jorge dos Santos, casado, morador em Vila S. José, em Caxias, trabalhando na Usina Brasil, regressava à casa com compras da feira no lotação número dois da Linha Pantanal. Tinha apenas no bôlso uma nota de quinhentos cruzeiros e duas de duzentos. O trocador se recusou a trocar. Uma passageira, sua vizinha, quis pagar-lhe a passagem, mas o trocador, apoiado pelo motorista não a recebeu e, ao chegar o carro à frente do pôsto policial de Vila Rosário, parou e chamou a polícia.

Sem qualquer explicação, pegaram o Jorge dos Santos a pancada. Dentro do pôsto, deram-lhe pontapés e borrachadas. Quando iam levá-lo para a subdelegacia de Campos Elísios, um amigo do rapaz ponderou que a espôsa estava esperando filho e o soltaram. Quando pediu os documentos e verificou que os novecentos cruzeiros não estavam juntos e os reclamou, recebeu novas agressões.

Com as costas sangrando, todo rebentado, compareceu hoje à reportagem de Vila S. José referindo o fato.

Das arbitrariedades do Pôsto de Vila Rosário todos os moradores já estão fartos. Do desafôro da Viação Pantanal, que não dá condução decente aos moradores de Vila S. José e a tôda hora cria casos, todos os sete mil moradores daquele bairro já sabem.

Resta que o delegado de Caxias tome medidas quanto aos alcagüetes de Vila Rosário e a Prefeitura deixe que alguém dê condução ao bairro.

Dr Pedro de Albuquerque
Clínica e Cirurgia
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 80, 7.º — 2 às 6
Tels : Cons. 52-1569 — Res. 57-4567

Ambulância x lotação

Uma senhora morta e vários feridos

Domingo último, na Rua Dias da Cruz, esquina da Rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, ponto conhecido por "Chave de Ouro", a ambulância chapa 8-96-92, da Fábrica de Tecidos América Fabril, filial de Pau Grande, município de Magé, conduzindo uma senhora para o Hospital D. Pedro II e outros passageiros, colidiu violentamente com o lotação de chapa DF-8-27-28, da linha "Méier—Madureira" pertencente à Emprêsa Estrêla de Prata. Da colisão os ocupantes da ambulância saíram feridos e uma senhora, no Hospital Sousa Aguiar, quando era medicada, faleceu.

AS VÍTIMAS

As vítimas da ocorrência foram logo removidas para o Pôsto de Assistência do Méier, onde se identificaram como sendo Carlos Rogoginsky (casado, 23 anos, motorista da ambulância, morador em Pau Grande), José Correia de Andrade (casado, 35 anos, pintor da Fábrica de Tecidos), Maria Correia de Andrade (30 anos, solteira, industriária, residente na Raiz da Serra), Maria José de Andrade (36 anos, casada, Rua Linderson, 15, em Pau Grande) e Diamantina Viana (casada, 36 anos, moradora na Vila Inhomerim). Os dois primeiros, após medicados no PAM, com escoriações leves, retiraram-se. As demais vítimas foram removidas para o Hospital Sousa Aguiar, onde Diamantina, não resistindo aos ferimentos sofridos, faleceu.

As autoridades do 22.º Distrito Policial registraram o fato. O motorista da ambulância foi autuado na forma da lei e o do autolotação está sendo procurado, já que fugiu e tomou destino ignorado.

TRABALHADORES DO ESTADO DO RIO VÃO DEBATER TEMÁRIO NA II CONFERÊNCIA SINDICAL NACIONAL

No próximo dia 19, em Niterói, delegações de trabalhadores de diversas categorias profissionais, vindas de todos os municípios, reunir-se-ão, a fim de debater o temário a ser apresentado na II Conferência Sindical Nacional, a realizar-se, nesta capital, nos dias 20, 21 e 22.

No dia seguinte, 23, no Teatro João Caetano, haverá um grande ato público, para esclarecer a população trabalhadora do que na realidade ocorreu durante a Conferência e quais as medidas a serem tomadas junto às autoridades constituídas.

O temário versará sôbre três importantes temas. 1.º) Lei de Greve; 2.º) Lei Orgânica da Previdência Social e, finalmente, 3.º) Problemas Nacionais.

O movimento de articulação dos trabalhadores do Estado do Rio está sendo articulado pelo sr. Daniel Soares, tesoureiro da CNTI.

OS ANIMAIS PASTAM NA VIA PÚBLICA

APELO ÀS AUTORIDADES MUNICIPAIS

O sr. Antônio Teixeira de Carvalho (casado, branco, funcionário público, 32 anos, Rua Major Ribeiro Pinheiro 110 — Jacarepaguá), ontem em nossa redação, formulou um apêlo às autoridades competentes, no sentido de mandar pôr um paradeiro ao verdadeiro desfile de vacas, que todo dia ocorre, nas artérias daquele subúrbio, principalmente na Rua Major Ribeiro Pinheiro, onde reside. O fato tem se tornado cada vez mais vexatório, pois entre outras coisas, várias pessoas já foram atingidas por aqueles animais: uma criança de 10 anos uma senhora e um rapaz. E de se esperar, disse o queixoso, uma providência urgente, por quem de direito.

Matou-se no Hôrto Florestal

O sr. Landino Faustino do Sul (branco, casado, 52 anos, funcionário do Jardim Botânico — Hôrto Florestal, morador naquele Hôrto, número 122-A, casa 13), ontem, suicidou-se em sua residência, ingerindo formicida dissolvido em água. O suicida não deixou esclarecimentos para o seu gesto. Sabe-se apenas, que era êle dado ao vício da embriaguez.

As autoridades do 3.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato. Do local fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

Desaparecidos dois botes de um barco

O Estado-Maior da Armada solicitou ontem, o auxílio do Serviço de Busca e Salvamento (SAR) da FAB, no sentido de serem localizados dois botes, com um tripulante cada um, pertences ao barco "Lutador", de propriedade da "Vitória", desaparecidos desde o dia 3 do corrente, às 17 horas, numa área distante 40 milhas marítimas ao sul dos Abrolhos. Imediatamente a rêde de socorros do SAR entrou em funcionamento, com providências de informações e comunicações, tendo sido pôsto de alerta o avião do tipo SA-16 (Albatroz), pertencente ao 2/10.º Grupo de Aviação, de São Paulo, equipado com médico, enfermeiro e equipamentos cirúrgicos para entrar em ação logo, devendo ser acrescentada que essa aeronave tanto pousa em terra como no mar e está equipada para transportar até 12 pessoas em

XII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

No próximo dia 20 do corrente, às 17 horas, no auditório da ABI, verificar-se-á, solenemente, a abertura da "XII Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho". O objetivo do certame é esclarecer aos empregados e empregadores, como se evitar êsses acidentes.

As principais solenidades serão realizadas em Pôrto Alegre, estando, o encerramento, previsto para o dia 28 do corrente.

O certame é promoção da [illegible] de Higiene e Segurança do Trabalho.

PROVOCAÇÃO DO PROMOTOR

(Conclusão da 2.ª pág.)

portância. Porém o depoente tinha também negócios em Barra do Piraí, e que por isto se ausentou por quatro ou cinco dias e que na volta, no dia 9 de abril de 1952, o depoente tendo estado na Estação Dom Pedro II, foi depois ao subterrâneo e dali à porta de um café que se chamava Café Jequitiá, onde encontrou Joventino, a quem se dirigiu, cobrando amigàvelmente 120 cruzeiros, da compra do cordão de ouro. Que Joventino respondeu sêcamente que não tinha dinheiro e que não podia pagar ao depoente, e, mais ríspido, disse que não pagava e que o depoente não ficasse "azarando". O depoente respondeu firmemente a Joventino que êste iria pagar, porque aquilo não ia ficar assim, porque do contrário o depoente quebraria a cara de Joventino ou êste a do depoente. Respondeu Joventino: — "Você está me "azarando" muito e eu já matei um, e não faço questão nenhuma de liquidar outro". — E assim dizendo, Joventino fêz o gesto de quem quisesse sacar uma arma. Nesse momento interferiram João Lacerda Filho e Valdomiro e um outro rapaz que não se recorda. Que João Lacerda, imediatamente, ficou do lado do depoente e disse a êste que Joventino era indivíduo perigoso e que acabara de matar um recentemente; e o aconselhou afastar-se dali. Lacerda disse ainda que Joventino era protegido de gente da administração da Central do Brasil, e que êle e os colegas se cotizariam a fim de pagar a importância, porém, convinha que deixasse para lá e não mais falasse a respeito com Joventino, ao que o depoente se desinteressou. O depoente se recorda que em 9 de abril de 1952, recebeu na Central do Brasil, de outros funcionários, uma boa importância de 12 300 cruzeiros, produto de vendas. Que além disso o depoente lembra-se que tinha de pagar um compromisso na importância de 10 mil cruzeiros, isto é, uma nota promissória; e tendo recebido aquêle pagamento foi às pressas saldar a dívida, ficando, ainda com o saldo. Recorda-se, ainda, que Joventino disse que êle havia matado um recentemente, e que pretendia matar outro, porém não se lembra que Joventino dissesse que matara na Lagoa. O declarante começou a pensar a respeito do que afirmara a Joventino naquele atrito que tivera, ligando o fato com muitas outras coisas que o depoente passou a ouvir na Central do Brasil, em comentário a respeito do crime do Sacopã. O depoente depois de ter lido no "Diário da Noite" as declarações de um seu sobrinho de nome André Vento Júnior, que prestara no 2.º Distrito Policial, a respeito do crime do Sacopã, sendo seu sobrinho um rapaz criado dentro da mais rigorosa educação e sendo um homem honesto, deu todo crédito às suas palavras, que muito bem se aliavam com as informações colhidas na Central do Brasil. Disso passou a tirar conclusões que favoreciam ao tenente Bandeira, tido pela Polícia como o autor do crime.

Que o depoente resolveu comparecer ao 2.º Distrito Policial para prestar declarações a respeito do que sabia e que na porta do Distrito, o depoente foi recebido por um cidadão que o perguntou o que queria, tendo o depoente pedido a êste para entrar, pois, ali compareceria porque estava pronto a prestar depoimento sôbre o crime do Sacopã. Que o mesmo cidadão perguntou ao depoente se êste era contra ou a favor do tenente Bandeira, ao que o depoente respondeu que era favorável. Ouvindo isto o cidadão mudou inteiramente de atitude e disse ao depoente que se retirasse antes que êle lhe desse um sopapo, ou mesmo, o meteria na cadeia. Que o cidadão disse isso muito exaltado, achando o depoente de maluco. Que o depoente se recorda que na ocasião havia cêrca de 400 pessoas, aglomeradas, em verdadeira algazarra na porta do 2.º Distrito Policial. Que o depoente retirou-se dali, aconselhado por várias pessoas, inclusive môças, que lhe disseram que era mesmo melhor se retirar, antes que o cidadão acabasse por trancá-lo no xadrez. Que as declarações que seu sobrinho André Vento Jr. prestara no 2.º Distrito Policial, era no entender do depoente, francamente, favorável ao tenente Bandeira. Que André afirmara que no dia do crime, por volta das 10 e pouco da noite, se encontrava na Avenida Atlântica, no Pôsto 6 e vira passar Afrânio Arsênio de Lemos, no seu auto, dirigindo-o e que, ainda, acenara com a mão, para André e que vira perfeitamente quem se achava ao lado de Afrânio, no carro, não era o tenente Bandeira. Que André é filho do irmão do depoente, já falecido, desde 1931, sendo que daí para cá, o depoente não tem tido mais relações com a família e permanecendo afastado da mesma, não por motivo de briga e sim porque o depoente vivia no subúrbio e aquela família morava na Zona Sul. Que é verdade que o sobrinho do depoente venha a ser primo do juiz João Claudino, que é filho do sr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz e êste é irmão do marechal Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, que é casado com uma irmã da mãe de André Vento, sendo por isto, êste último, primo do juiz João Claudino. Que posteriormente, o depoente veio a ouvir dizer que em 1955, André Vento, modificara as suas declarações, a respeito do crime do Sacopã. Porém ignora, inteiramente, que o juiz Claudino tivesse alguma interferência, nesta mudança de declarações por parte de André Vento. Que o depoente, pròpriamente, não tem parentesco algum, nem relação com a família de Afrânio Arsênio de Lemos, porém, é verdade que a espôsa do depoente é filha de criação de uma senhora, que tem relação de amizade com a família de Afrânio. Que por outro lado, a senhora, mãe de criação de sua espôsa, dá-se com a família que é parenta de Marina, a chamada "pivô" do crime. Que o depoente conhece há muito tempo, desde que entrou para a Central do Brasil, no ano de 1943, ou 1944, Pedro Aureliano de Melo, conhecido por "Pedro Parabelum", que era e parece ao depoente que é ainda, investigador da Central do Brasil. O depoente ouviu dizer na Central do Brasil que era comentário corrente e sabido por todos, que "Pedro Parabelum" fôra mandado para um laboratório químico, cujo nome ignora, a fim de, ali garantir uma filha do coronel Alencastro Guimarães, que era sócia do laboratório. Que "Pedro Parabelum" não falou a respeito ao depoente e sim a outras pessoas, por intermédio das quais veio a saber que "Pedro Parabelum" dizia que estava servindo no laboratório. Que a missão dêle era garantir "a menina" e que êle desempenharia de qualquer maneira esta missão, ainda que custasse a sua própria vida, por ter a parte contrária colocado atletas à porta do laboratório e que êsses não o intimidavam. Que é verdade que certo dia, já há algum tempo depois do crime do Sacopã, estando o depoente no 4.º andar do Edifício da Central do Brasil, viu ali, um borburinho, parecendo ser uma briga. O depoente fechou o seu mostruário de jóias e logo em seguida, viu e ouviu uma parte exclamar: "Êsses canalhas têm dinheiro para pagar criminosos, porém, não tem para me pagar os meus 40 mil cruzeiros". No mesmo momento, funcionários e várias pessoas promoveram, ali, uma confusão e levaram o rapaz para a pensão da "Pimpinela", no 8.º andar, local, onde se acha o restaurante de funcionários da Central do Brasil. Que três ou quatro horas depois, já estando o depoente lá embaixo, ouviu o comentário de que o rapaz virara "pinguim" e que teria sido tirado da uma geladeira por Isidro, o salvador. Que o rapaz a quem o depoente não chegou a ver bem, tendo visto porém, as suas mãos erguidas e ouvido as exclamações dele não sabe o depoente porque teria êle de receber, segundo alegava, o pagamento da importância de 40 mil cruzeiros. Disse o depoente que ratificava suas declarações prestadas a "O Cruzeiro" de 17 de outubro de 1959, fazendo, apenas maiores esclarecimentos, de acôrdo com as suas declarações do presente depoimento. Com referência ao local do crime, não se lembra se o mesmo foi dito por Joventino. Que o pessoal do Serviço de Policiamento da Central do Brasil comentava que o depoente não pode afirmar, tenha sido o crime cometido por Joventino, porquanto não o assistiu. Também, não ficou bem esclarecido na publicação que se fêz em "O Cruzeiro" o motivo pelo qual o depoente desistiu de prestar declarações no segundo Distrito Policial, pois, isso não ocorreu, simplesmente, porque o depoente tivesse pensado melhor e sim porque fôra ràpidamente barrado por um cidadão que o recebera na porta daquela delegacia. Que é verdade que o depoente ouviu dizer, logo depois de ocorrido o crime do Sacopã, que havia uma camioneta na garagem da Central do Brasil. Que o depoente se recorda de que a êste respeito, ouviu certa vez, João Amâncio um tanto exaltado, dizer que iria remover dali aquele carro, porquanto, não iria permitir que ali se encontrassem carros estranhos à Central do Brasil. Que conheceu na Central do Brasil, o sr. Milton Pedro Gomes, sendo que êste senhor, era ao que tudo indicava, primo do diretor, coronel Eurico de Sousa Gomes, e, por isso mesmo, era sabido que Milton Pedro Gomes freqüentava o gabinete do diretor, a ponto de ali chegar, meter a mão na porta e, ir entrando, quando bem quisesse. Que segundo, ainda, os comentários, a camioneta estava escondida na garagem da Central do Brasil e dali saíra e fôra mandada Belo Horizonte. Que é verdade que o depoente, a partir de 1953 tem sofrido inúmeras perseguições e suportado inúmeros dissabores, desde que o dr. Serrano Neves promoveu uma revisão a favor do ex-tenente Bandeira. Que o depoente tendo-se entusiasmado por essa causa, que considera justa, passou a sofrer perseguições por haver promovido "meetings" na autarquia e que trabalha, na sede da Praça da Bandeira, que expondo sempre a sua opinião, francamente favorável ao ex-tenente Bandeira e, em conseqüência disto, passou o depoente a sofrer inúmeras pressões, havendo certo dia, ao regressar à sua casa depois de seu trabalho, já pela noite, ali chegou um cidadão que se identificou como policial e ser do 7.º Distrito Policial, tendo ordem para o levar prêso. Que o depoente, frisando que já era mais de 18 horas, perguntou ao cidadão se êle trazia alguma ordem de juiz para prendê-lo. O cidadão respondeu negativamente e o depoente lhe pediu que se retirasse, senão teria de tomar uma atitude a que não estava acostumado. O cidadão retirou-se e não mais voltou. Que o depoente contou êste fato ao deputado Tenório Cavalcanti e êste tomou as necessárias providências, junto ao chefe de Polícia, tendo sido mandado instaurar inquérito, a respeito do fato. Que por outro lado, o depoente passou a ser procurado na autarquia em que trabalhava, lá da Praça da Bandeira, sendo informado de que estivera à sua procura uns investigadores. Êste aviso lhe foi dado, por colegas seus de trabalho e que estando o depoente de férias e tendo ido ao SAPS da Praça da Bandeira, isto na parte da tarde, para se informar da sua situação funcional é que foi cientificado pelos seus colegas, Osvaldo Pedro, subchefe da guarda, e pelo guarda Valdemar que, há vários dias, vinham de seis a oito investigadores diàriamente, pela manhã, àquela autarquia, ali permanecendo até às 10.30 horas à [illegible] do depoente. Que [illegible] férias, na data de 3 de agôsto de 1959, por 28 dias, findos os quais entrara em gôzo de licença, para tratamento de saúde, vindo depois a saber com estranheza que fôra demitido desde 19 de agôsto de 1959. Sua estranheza foi maior, quando sòmente em 3 de outubro de 1959 ao comparecer para receber o seu pagamento, é que soube que fôra demitido, ato êste que acha ilegal e incompreensível, porquanto, após as suas férias e o gôzo da licença para tratamento de saúde, o depoente chegara a reassumir o exercício em 8 de setembro de 1959. Que o depoente pretendia prorrogar a sua licença para tratamento de saúde, não o fazendo quando voltou ao médico êste lhe dissera que a operação que precisava fazer, sòmente poderia ser feita posteriormente, e que poderia voltar a trabalhar e esperar a ocasião oportuna para ser operado. Que além de tudo isso, o depoente, sentiu outras perseguições, as quais culminaram com esbarrões sofridos na rua, sendo que certa vez, tendo tomado o lotação na Vila da Penha, da linha "Vila da Penha—Carlos Chagas" e indo sentar-se no último banco, o depoente percebeu, claramente, estar acompanhado de dois elementos. Que para ficar livre dessas perseguições, o depoente resolveu mudar-se do bairro do Jacarèzinho, o que fêz há cêrca de 15 dias, a seu contragôsto, pois, aprecia aquêle bairro para sua residência, por ali residir, há muitos anos. Que a senhora mãe de criação de sua espôsa referia-se a um tal de João, que é tio de Marina e que o citado senhor reside na Rua Chaves Faria. Que porém, aquela senhora, após o crime do Sacopã, não teve contato algum com o tio de Marina. O rapaz do 4.º andar da Central do Brasil exclamara que os canalhas tinham dinheiro para pagar os criminosos, porém não tinham para pagar-lhe 40 mil cruzeiros, foi agarrado e levado de arrastão pela escada acima, para o 8.º andar. Que o depoente descera escada e fôra para o "hall" da Central do Brasil. O depoente ignora que espécie de funcionário eram aquêles que acabavam de arrastar o elemento, isto porque, na Central do Brasil há muitos funcionários que são desconhecidos pelos próprios funcionários. Que quanto ao pessoal do Serviço de Investigações da Central do Brasil, pelo menos os que eram conhecidos pelo depoente, não se achavam ali, naquele momento. O depoente sabe disso, porque aquelas pessoas que ali se achavam eram freqüentemente vistas e às vêzes perguntava ao depoente pelo preço de jóias. Que não se lembra porém, do nome dêste. Que no restaurante para funcionários da Central do Brasil, denominado pensão da "Pimpinela" havia uma grande geladeira, tipo frigorífico a qual ali estêve até 1955 e que se não foi retirada, deve estar lá. Que o depoente não conhece o interior da geladeira e por isto não sabe em que parte da mesma foi metido o homem. Que apenas sabe de sua existência por ir lá fazer suas refeições. Que não era hábito na Central do Brasil, se fazer tal castigo, colocando homens na geladeira, ou que pelo menos ouvisse falar.

Que o comentário que o depoente ouviu posteriormente no "hall" da Central do Brasil foi de que tiraram o José, que virou "pinguim", tendo, ali, permanecido de oito a dez minutos, e que teria morrido se não fôsse Isidro tê-lo tirado de dentro. Que Joventino no dia em que comprou o cordão de ouro da mão do depoente, estava de bigode e que o depoente, sempre o conheceu usando bigode. Que também, no dia em que Joventino estêve com o depoente, em que afirmara que já matara um e que tinha que matar outro, estava com bigode. Que o depoente não prestou declarações na revisão requerida pelo dr. Serrano Neves, sendo que a primeira vez, que o depoente prestou declarações na Justiça, a respeito dêsse assunto, está sendo hoje, perante esta Vara Criminal. Que o depoente não se ofereceu ao advogado do tenente Bandeira, doutor Romeiro Neto, para prestar depoimentos a respeito do crime do Sacopã, pois, a única tentativa que fizera para prestar declarações a respeito, fôra aquêle seu comparecimento à porta da Delegacia do 2.º Distrito Policial, onde porém, desistiu de ser ouvido em virtude do incidente poente prestou declarações a "O ocorrido à porta. Quando o de- Cruzeiro" a respeito do crime do Sacopã, já estava demitido do SAPS, isto porque, a sua exoneração data de 19 de agôsto do corrente ano, e ao prestar as declarações ignorava a sua demissão, porquanto só veio a saber da mesma no dia 3 de outubro de 1959. O depoente não tinha licença da Prefeitura para vender jóias como também não tinha, da Central do Brasil, licença que não lhe poderia ser dada. Que o depoente tinha para isso permissão de cada chefe onde realizava os seus negócios, isto porque o depoente que já fôra ali, funcionário era ali conhecido. Que o depoente não tinha permissão do chefe do Serviço de Investigações, isto porque o depoente não procurava negociar nestas duas dependências, das quais, ao contrário, procurava fugir por ser um tanto perigoso. Que entretanto, o depoente vendeu o cordão de ouro a Joventino, assim como vendia jóias ao João Amâncio, bem como a um ou outro policial da Estrada, isso porém, nunca naquelas dependências, onde o depoente não poderia sequer abrir o seu mostruário e se o fizesse seria prêso, porquanto as mesmas eram clandestinas.

PROSSEGUIRÁ QUINTA-FEIRA

Amanhã, dia 11, terá prosseguimento o processo de justificação. Serão ouvidas as testemunhas Pedro Aureliano de Melo, Alberto Moreira, José Antônio Carneiro e o perito do Instituto de Criminalística, Afonso.

ABUSAVA DA CRIANÇA

Joaquim Fortes (prêto, solteiro, 33 anos, sem profissão e residência), ontem à tarde, na Rua Félix Ferreira, defronte ao n.º 270, praticava atos imorais, com uma criança de 5 anos.

O soldado n.º 2119, da Polícia Militar, Rubens José Machado, aproximou-se cautelosamente do tarado, dando-lhe voz de prisão.

O marginal, foi levado para o 20.º Distrito Policial, onde declarou ser empregado do coronel Jofre (Rua Getúlio, sem número, Méier).

Depois de autuado, foi recolhido à prisão.

Estranha aventura de uma menor

Há três dias, a menor A. C. (branca, solteira, 15 anos, estudante, Rua Barreiros, 588, Ramos) desapareceu de sua residência, tudo fazendo crer, que a mesma havia sido vítima de um rapto.

Ontem, a menor, quando perambulava sem destino pelas ruas do Méier, foi detida pelas autoridades do 20.º D. P.

Na Delegacia, declarou que tinha sido raptada por um vizinho e que o mesmo passara com ela, três dias e noites, no Hotel Rio—Petrópolis, em D. de Caxias.

As autoridades se dirigiram, à Estrada do Timbó, 52, onde detiveram Wilson Ferreira, cujos traços fisionômicos, muito se parecem com o raptor.

No Distrito, a jovem foi acareada com o suspeito, não sendo por A. C. reconhecido, tendo sido dispensado.

O 20.º Distrito Policial, registrou a ocorrência, estando em diligências para prender o raptor.

Quer voltar para o hospital

APELO AO MINISTRO DA GUERRA FEITO POR UM EX-COMBATENTE

O ex-combatente João Batista (prêto, solteiro, 30 anos, sem residência), ontem, estêve em nossa redação, ocasião em que formulou um apêlo ao ministro da Guerra. Achando-se acometido de tuberculose, neurose de guerra, foi, há 14 anos atrás, internado no Hospital Central do Exército. Ontem, foi-lhe dada alta e afastado imediatamente do nosocômio. Acontece que não se encontra restabelecido. Não tem um centavo no bolso, nem tão pouco um lugar onde possa repousar. Diante de tão cruciante situação, dirige-se ao ministro da Guerra, pedindo-lhe que o faça voltar ao hospital.

Dificuldades financeiras levaram-no ao suicídio

O VIGIA INGERIU UM CORROSIVO TENDO MORTE QUASE INSTANTANEA

Vitorino Inácio da Silva (43 anos, branco), vigia da Clínica Santa Cruz, na Rua Dias da Cruz, 182, domingo último, suicidou-se, ingerindo forte dose de ácido muriático. O inditoso homem, nada deixou que esclarecesse os motivos do seu tresloucado gesto. Admite-se, todavia, que razões de ordem financeira tenha sido a causa do seu desespêro.

As autoridades do 22.º Distrito Policial ao tomarem conhecimento da ocorrência, dirigiram-se à Casa de Saúde, onde se dera o suicídio e, dali, após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do IML.

Não pertenço à Embaixada do Chile

A embaixada do Chile, nesta capital, distribuiu nota à imprensa, esclarecendo que o sr. Renato Del Rio, apontado pelo delinqüente Ivã Guimarães de Oliveira Filho, como emprestador dos 300 mil cruzeiros, necessários para a retirada de jóias que havia hipotecado à Caixa Econômica conforme foi publicado em nossa edição de anteontem, não é, nem foi em qualquer país do mundo, diplomata, adido cultural ou cônsul do Chile, como esclareceu Ivã Guimarães.

O delinqüente fôra detido anteontem, na Caixa Econômica, Agência de Copacabana, no exato momento em que retirava as jóias hipotecadas, e que foram roubadas da residência do ex-procurador da República sr. Rubens Marques Levado para o 8.º Distrito Policial, e, posteriormente, para o 2.º Distrito Policial, em cuja jurisdição se deu o delito, confessou o roubo das jóias, a hipoteca das mesmas e, como as pôde retirar, mediante o empréstimo que lhe fizera, "o adido cultural da Embaixada do Chile, sr. Renato Del Rio".

Mesmo fora de casa nacionais superaram os argentinos

Criação patrícia brilhou cem por cento no "Pellegrini", através Escorial e Narvik — Raia encharcada não atrapalhou o ritmo impetuoso do ganhador — Quase fêz "forfait" — Provável retôrno quinta-feira próxima — A carreira, na descrição do nosso correspondente

BUENOS AIRES (De Jorge Campos, especialmente para LUTA DEMOCRATICA) — Não chegou a constituir surprêsa a vitória de um parelheiro brasileiro na prova maior do turfe argentino, o Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", disputado sob forte aguaceiro, que iniciou-se com a manhã de domingo. O respeito à nossa criação, porém, estava depositado em Narvik, animal brioso que, correspondendo aos comentários elogiáveis da crônica local durante a semana, e ratificando seu recente domínio sôbre o excelente Atlas, aí no Rio de Janeiro em agôsto último, cumpriu destacada performance e terminou no segundo pôsto, só perdendo para outro representante da nossa elevage — Escorial. Êste, sim, deixou às tontas e de cara quebrada a "afficion" portenha, que jamais acreditou no sucesso do defensor da jaqueta Seabra, principalmente depois que a imprensa especializada em Buenos Aires, deu a conhecer ter Escorial rejeitado ração, logo após sua chegada ao Prata.

GRANDE AZAR

A falta de esperanças no ganhador do "Carlos Pellegrini", evidenciou-se, aliás, no movimento de apostas. Escorial, no fechamento, somou apenas 32.470 boletos, enquanto que, Don Poggio, eleito favorito, vendia 990.910 boletos. Narvik, terceiro favorito, acabou com 305.415 boletos vendidos, numa demonstração de apoio e respeito por parte dos carreiristas argentinos.

A CARREIRA

A despeito do aguaceiro e da falta de visibilidade, não encontrou dificuldade o juiz de partidas, a fim de ordenar o "larga" sensacional. Manaré, um dos azares, foi o melhor a pular e tentou fugir na dianteira, vigiado de perto por Homenage, Riesco e La Rúbia, correndo longe Narvik, mais atrasado ainda o Escorial. Na reta decisiva, embora cansada, La Rúbia, tentava manter o pôsto de honra, enquanto que, Narvik, após ter progredido para segundo e retornado, no quarto pôsto, voltava para assumir a liderança. Nessa altura, então, Escorial, òtimamente lançado pelo Irigoyen, emergiu avassaladoramente, descontando com rapidez a distância que o separava do ponteiro, dominando-o por escassa diferença no final.

Fomento, em quem se depositava alguma esperança, completou o placar na terceira posição, atuando destacadamente nos últimos 500 metros da prova.

PULE RÉCORDE

O tempo assinalado pelo ganhador Escorial, foi de 189 segundos e quatro décimos, aceitável, em se levando em consideração o péssimo estado da raia, face às chuvas. Um récorde existiu na grande carreira, pois Escorial, vendendo apenas 32.470 boletos, com um rateio de 232,90 pesos, constituiu-se na maior pule do "Carlos Pellegrini". Nada menos de 5.456.770 boletos, foram vendidos para a sensacional carreira, que registrou pela primeira vez na história do turfe argentino, a vitória de um animal de criação brasileira.

Atlas, Mamboreta e Imbroglio, não compareceram ao "Pellegrini", sendo difícil afirmarmos se teria alguma alteração o final apresentado, caso atuassem êsses três craques. Uma coisa, porém, é fora de dúvida: Escorial, na tarde grande do turfe argentino, estava no melhor de sua forma e exibiu extraordinária capacidade locomotora, tendo recebido magnífica direção por parte de Francisco Irigoyen. E' bem verdade, repetimos, que o defensor do Stud Seabra, logo após sua chegada, aqui, rejeitara ração, roubando as esperanças da maioria dos carreiristas e chegando mesmo a entristecer o seu treinador e os brasileiros que se encontram em Buenos Aires. Houve mesmo a possibilidade do "forfait", mas a manhã da carreira, mostrou um Escorial diferente, cheio de saúde e com aparência das melhores, por nós constatada, quando palestramos com o seu treinador, no hipódromo.

O RETÔRNO

Irigoyen, Virgílio Pinheiro Filho e Farrajota, serão os primeiros a voltar. O embarque dos craques Escorial e Narvik, possìvelmente ocorrerá na quinta-feira, tudo dependendo do transporte aéreo. Escorial, ao contrário do anunciado, desembarcará no Rio, ficando em São Paulo o valente Narvik.

MANIFESTAÇÕES

O carreirista argentino, a despeito do resultado do "Pellegrini", que não lhe foi favorável, aplaudiu com calor a supremacia dos nossos craques, não poupando aplausos a Fomento, terceiro colocado.

Dormitórios
Salas de jantar
Rústico c/6 peças 7 500,00
Gigante c/6 peças 10 300,00
Chipendalle c/6 peças 15.000,00
Rústica c/10 peças 11 600,00
MOBILIARIA CENTRAL
SÓ ÊSTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19

MANIFESTAÇÕES PELA VITÓRIA DAS CÔRES NACIONAIS NO GRANDE PRÊMIO "CARLOS PELLEGRINI"

Como não podia deixar de ser, a vitória de ESCORIAL, seguido de NARVICK, domingo último, no Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", em Buenos Aires, teve intensa repercussão no meio turfista carioca. Quando o alto-falante do Hipódromo da Gávea anunciou o grande feito esportivo, foi um delírio nas arquibancadas, manifestação que se reproduziu quando, a seguir, a Comissão de Corridas pedia, em seu nome e no da diretoria do Jockey Club Brasileiro, que o público aclamasse as côres do Stud Seabra, no cânter para o Grande Prêmio "Derby Club". Não ficou aí a manifestação da nossa grande entidade turfista. Corrido êsse clássico, no Salão das Rosas, foi servida uma taça de champagne, quando o presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, cumprimentando o casal Dr. A. J. Peixoto de Castro pela vitória do seu parelheiro VERDUGO, pediu que se desse uma salva de palmas pelo grande sucesso que em Buenos Aires, acabava de alcançar o nosso Turfe, através as atuações de Escorial e Narvick. Cessados os aplausos, o Dr. A. J. Peixoto de Castro Júnior, secundando a palavra do presidente do Jockey Club Brasileiro elogiou a manifestação que acabava de ser feita, salientando o progresso da elevage nacional, que já pode competir com êxito, com os grandes parelheiros estrangeiros. O Sr. Aguiar Melgaço, procurador do Stud Seabra, agradeceu os cumprimentos recebidos. Da cerimônia, a foto acima

Programa de quinta-feira

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — AS 14 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	T. Daughter, A. Ricardo	52	20
2	Mariska, J. Queirós	60	50
2—3	Mirza, A. Santos	52	20
4	Jorale, A. Cardoso	54	40
3—5	Lusitana, J. Carlindo	54	30
6	Loranga, A. Leite	58	50
4—7	Real Delight, J. Santos	54	50
8	Jutlândia, Não corre	54	—

2.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Vatinga, J. Marchant	56	20
"	Viva, J. Ramos	52	25
2—2	Tamisa, A. Ricardo	56	25
3	Betty, L. Rigoni	54	50
3—4	My Lady, A. Marçal	58	40
5	Keniata, A. Bolino	58	50
4—6	Terpsicore, D. P. Silva	56	50
7	Altema, A. G. Silva	56	50
8	Alentejana, J. Graça	56	50

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Jumba, U. Cunha	56	20
"	Vereda Tropical, M. Silv.	56	20
2—2	Borboleta, M. Teixeira	56	30
3	Quetalona, A. Marçal	56	50
3—4	Urville, O. Ullôa	56	25
5	Lily Rose, A. Barroso	58	50
4—6	Kobila, A. Santos	56	40
7	Miss Elegante, I. Sousa	56	50
8	Lousiane, L. Santos	52	40

4.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 50.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Hunding, M. Silva	60	20
2	Urânio, A. Santos	50	25
2—3	Palladium, J. Tinoco	52	25
4	Dimanche, A. Portilho	58	30
3—5	Gandulo, L. Santos	50	25
6	Moderno, J. Carlindo	60	40
4—7	Tristão, Não corre	50	—
8	Sea Prince, I. Sousa	54	40
9	Gudrum, A. Reis	50	40

5.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 70.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Mirabeau, L. Rigoni	56	20
2	Xiço, W. Andrade	56	50
2—3	Mitsouko, A. Ricardo	56	25
4	Landgu, D. Moreno	56	50
5	Sake, A. Santos	56	40
3—6	Sputnik, P. Labre	56	30
7	Retruco, M. Silva	56	35
"	Rey Mouro, J. Santos	56	35
4—8	Horário, I. Sousa	56	40
9	Harttain, A. Marçal	56	50
"	Tordo, F. G. Silva	56	50

6.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Kt.	Ct.
1—1	Navegador, L. Rigoni	56	30
2	Ururai, O. Ullôa	56	35
2—3	Kiang, U. Cunha	56	30
4	Don Secundo, A. Portilho	56	50
3—5	Comanche, J. Carlindo	56	30
6	Loureiro, A. G. Silva	56	50
7	Saint Emilion, Não corre	52	—
4—8	Jungle Crier, A. Ricardo	56	40
9	Divinum, P. Labre	56	50
10	Jonlin, F. G. Silva	56	50

7.º PAREO — AS 17.05 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Kt.	Ct.
1—1	Noguete, J. Tinoco	56	20
2	Kovidara, U. Cunha	56	50
2—3	Helen Blair, A. Santos	52	30
4	Diadem, A. Ricardo	52	35
3—5	Campeche, L. Santos	52	30
6	Javolá, J. Carlindo	54	50
4—7	Tunísia, I. Sousa	56	30
8	Dama Oriental, P. Tavar.	58	50
9	M. Senatore, J. Santos	50	50

8.º PAREO — AS 17.40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — (BETTING)

		Kt.	Ct.
1—1	Grave, A. Ricardo	56	20
"	Guarda, L. Rigoni	56	20
"	Quarral, M. Silva	52	20
2—2	Vingo, L. Santos	56	30
3	Aviar, J. Baffica	52	50
4	Imperato, J. Graça	54	50
3—5	Jacyrnos, P. Labre	52	20
6	Gardem, F. G. Silva	52	40
7	Tiger, A. Reis	52	50
8	Titânico, J. Queirós	52	50
4—9	Kamias, J. Ramos	50	30
10	Continental, A. Santos	53	30
"	Recreio, C. Dias	52	30
"	Entrerriano, I. Sousa	54	30

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 19 h

Correrá o "Paraná"

O nacional Afortunado, que correu muito bem nos quatro quilômetros do G. P. "Derbi Clube", anteontem, será embarcado ainda esta semana, na, rumo a Santos, onde no Hipódromo de São Vicente, prosseguirá campanha e será preparado para intervir no G. P. Paraná, que será corrido no próximo mês, no Tarumã.

Estensoro ausente

Não participou do clássico disputado no hipódromo de Moinhos de Vento, em Pôrto Alegre, anteontem, o craque Estensoro. Apontado como provável ganhador, teve o seu "forfait" declarado na manhã de sábado, face a um contratempo, sem maior gravidade, que o atingiu no treinamento e poderia conspirar contra o seu total êxito na carreira em questão.

Porque perdi a corrida...

Fracasso de Bela Tamar aconteceu na partida – Xilo estava indócil e largou mal – Estreante Náu largou manheirando – Culminante não quis nada com o páreo – Excelsior prejudicou Glenmore – O que "êles" disseram

Com referência a anormalidades havidas nas três últimas semanas na Gávea, foram registradas no Livro de Ocorrências, as seguintes comunicações:

QUINTA-FEIRA

4.º Páreo — A Marcal (Banzai) declarou que a 200 metros da partida, as competidoras, correndo para dentro, inclusive Vovó Cambinda (A. Reis), cortaram-lhe a luz. A. Reis (Vovó Cambinda) declarou que na partida, sua montada, por ser muito cerqueira, acompanhou suas competidoras que corriam para dentro, apesar dos seus esforços para corrigi-la. J. Santos (Jujubá) declarou que na entrada da reta até os 360 metros, veio parando sua montada em virtude de Vovó Cambinda (A. Reis), ter corrido para dentro e lhe cortado a luz.

6.º Páreo — Sérgio Freitas (treinador de Mister Joe) declarou que não sabe a que atribuir a má performance de seu pensionista, já que o mesmo possuía excelente privado e não correspondeu.

SÁBADO

1.º Páreo — A. Cardoso (Exaltada) declarou que logo após a partida sua montada foi muito prejudicada por Finely, (H. Cunha), quase rodando.

3.º Páreo — L. Rigoni (Bela Tamar) declarou que no pique de partida, Bruma (J. Ramos), atirou-se para dentro, tendo nesse movimento prejudicado sua montada, que ficou imprensada entre Bruma e Columbia, motivo de seu atraso na partida. J. Ramos (Bruma) declarou que confirma a parte de L. Rigoni, acrescenta, ainda, ter sua montada se espantado no lance. H. Cunha (Oladia) declarou que, no pique de partida, os competidores de fora foram para dentro, obrigando-o a levantar e, com êsse movimento, atrasou-se bastante.

4.º Páreo — Silvio Ferreira (Xilo) declarou que sua montada pulou atrasada por ordem do Juiz, pois a mesma estava muito indócil.

6.º Páreo — H. Cunha (Nicole) declarou que sua montada no pique de partida, saiu correndo nas patas dos outros, quase caindo. Êste o motivo do seu atraso. U. Cunha (Nau) declarou que sua montada se atirava para fora em todo o percurso.

7.º Páreo — D. P. Silva (Offembach) declarou que dos 700 metros em diante, ao levar areia na cara, sua montada pulava para dentro e para fora.

8.º Páreo — C. Dias (Belini) declarou que no pulo de partida sua montada ficou imprensada entre Lucky Prince e Xenio, sendo obrigado a levantar.

DOMINGO

4.º Páreo — D. P. Silva (Narcissus), declarou que, nos últimos 100 metros, Vaivém (J. Marchant) correu para dentro, ensejando neste movimento a que sua montada, com o prejuízo, perdesse terreno e até o 4.º lugar na carreira, pois vinha com o 3.º lugar garantido.

5.º Páreo — L. Diaz (Madagascar) declarou que nos últimos 1.200 metros, sua montada desgarrava, cansada, molestando ligeiramente Verdugo (J. Marchant).

6.º Páreo — A. Ricardo (Culminante) declarou que a ser dada a partida, seu pilotado recuou e atirou-se para fora, negando-se a seguir a carreira.

7.º Páreo — A. Ricardo (Glenmore) declarou que na altura dos 1500 metros, seu competidor Excelsior (G. Almeida) vinha o apertando de encontro a cêrca e com isso foi obrigado a levantar.

TRIBUNAL DA GÁVEA

"Chega-pra-lá" de Madagascar em Verdugo deu suspensão a L. Diaz – Xilo proibido de correr – As resoluções da Comissão de Corridas, ontem

O final dos quatro mil metros do "Derby Club", anteontem, não foi lá muito normal. Luis Diaz, numa defesa da vitória para um animal que ponteara em todo o percurso, jogou Madagascar contra Verdugo, ali perto do "espelho", além de uns laços rápidos na montada de Marchant. De nada adiantou o partido, pois Verdugo sacou bico de focinho no "fotochart", e o "Negro" Diaz, pelo delito, ainda apanhou uma suspensão de quatro corridas. O prejuízo de Vovó Cambinda a Banzai, também mandou o Aroldo Reis para a "cêrca", até 12 de dezembro. J. Bafica, Ulôa, I. Sousa e Marchant (Vaivem), foram os demais punidos na tarde de ontem. Xilo, pagando pela sua indocilidade no alinhamento, foi proibido de correr pelo esbôço de trinta dias.

Abaixo, seguem as deliberações da Comissão de Corridas:

a) — notificação por indocilidade na partida: Bracheto, Edil, Fortunata, Glenmero (1.ª notificação), Neapolitan Prince e Fujikura (2.ª e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias o animal Xilo (indocilidade na partida), condicionando sua inscrição, após êste período, ao parecer favorável do starter;

b) — chamar a atenção do tratador do animal Culminante, sôbre a balda de seu pensionista na partida;

c) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais:

Até 12 de dezembro: A. Reis (Vovó Cambinda);

Até 19 de novembro: J. Fafica (Xira) e L. Diaz (Magacar);

Até 15 de novembro: O. Ullor (Urutaca);

Até 14 de novembro: I. Sousa (Kissable), J. Marchant (Vaivem);

d) — multar por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Em Cr$ 1.200,00 L. Santos (Jack Fruit e Luzitana); em Cr$ 1.000,00 J. Tinôco (Canotier) I. Sousa (Lousiane) E. Castillo (Zangado); em Cr$ 600,00 J. Carlinhos (Jebeil), M. Silva (Tender), W. Andrade (Quipela), J. Bafica (Bandello) e U. Cunha (Armendariz);

e) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis E. Castillo (Afortunado) e A. Santos (Lover Boy), por infração do artigo 155 do Código (perda de bonés);

f) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Estêvam Pereira Filho (Mojú), por infração da alinea f do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de seu pensionista);

g) — as punições constantes da alinea c destas resoluções sòmente entrarão em vigor a partir do dia 12 do corrente mês;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 28, 30, 31 do mês próximo passado e 1 do corrente mês.

Dr. Fortunato
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
14 às 6 Hrs. TEL. 22-3655
Consulta Cr$ 100,00
HORA MARCADA CR$ 200,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Trabalhos na Gávea

Visando próximos compromissos, trabalharam na pista de areia do Hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Valmy, O. Ullôa	1300— 87"
Verbo, J. Ramos	2040—139"3/5
Van Dick, O. Ullôa	2040—134"
Emocion, A. Vieira	1900—129"
Lohengrin, A. Vieira	2040—132"
Temivel, O. Ullôa	1000— 62"
My Lady, A. Marçal	1300— 84"
Foolish, I. Sousa	1200— 76"
Liberal, A. Ricardo	1500—103"
Dix, A. Bolino	2040—138"2/5
Frontenac, A. Vieira	2040—137"
Udaipur, O. Ullôa	1200— 76"2/5
Crown Prince, A. Vieira	1600—104"2/5
Titan, E. Rangel	1300— 86"2/5
Juar, G. Queirós	1500—100"2/5
De Tróia, L. Rigoni	2040—134"
Ballarina, J. Carlindo	1400— 98"2/5
Vovô Cariri, A. Reis	1200— 77"
Zalaca, J. Marchant	1200— 81"
Rabaz, A. Ricardo	1400— 91"2/5
Etchika, J. Santos	1400— 94"
La Morocha, H. Cunha	1400— 91"2/5
Hisna, W. Andrade	1300— 84"
Quebrafogo, A. Ricardo	2040—138"2/5
Cylon, S. Pereira	1300— 86"
Asilado, E. Rangel	1500—100"
Medlar, J. Carlindo	1400— 91"
Pregonero, J. Martins	1600—105"
Pamona, L. Rigoni	1300— 91"3/5
Clavina, E. Brandão	1600—110"
Zal, J. Marchant	1600—108"2/5
Zimbo, J. Marchant	1500— 96"3/5
Floramour, J. Tinoco	1300— 83"1/5
Xiú, J. Santos	1300— 85"
Tabah, A. G. Silva	1200— 77"
Violeta, S. Câmara	1400— 90"2/5
Mondo, C. Dias	1300— 83"
Jolly Miss, M. Silva	1400— 93"
Parábola, L. Rodrigues	1300— 82"3/5
Ilustrada, L. Rodrigues	1500—102"
Elétrica, A. Barroso	1000— 64"2/5
Avelã, A. G. Silva	2040—136"
Zulú, J. Marchant	1600—105"1/5
Esteio, M. Silva	1500— 97"2/5
Miltonia, A. Ricardo	1400— 90"
Pilar, L. Rigoni	1200— 79"
Kuty, U. Cunha	1500— 98"2/5
Zoada, M. Silva	2040—137"2/5
Gong, M. Silva	1300— 83"3/5
Apolônia, M. Silva	1200— 77"
Claro de Luna, J. Santos	1400— 90"
My Fair Lady, G. Queirós	1500— 95"1/5
Paissandú, W. Andrade	1400— 90"4/5
Bronzeado, A. Brito	1200— 77"2/5
Icangá, W. Andrade	1400— 91"3/5
Satireza, M. Silvo	1200— 77"1/5
Uca, P. Fernandes	1500—100"

Programa para domingo

1.º PAREO — ÀS 14.00 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Rebate	4	56
2	Cardo	2	56
2—3	Olimpo	5	56
4	Xiba	6	56
3—5	Halfiler	*	56
6	Colaco	7	56
4—7	Canzoniére	1	56
8	Dórico	8	56
9	Bamboleto	3	56

2.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 90.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Praça Onze	8	53
2	Ponta Negra	1	51
2—3	Zarmi	3	55
4	Pamona	5	51
3—5	Cleonia	7	53
6	Miltonia	6	55
4—7	Floramour	4	55
8	Canoa	2	55

3.º PAREO — ÀS 14.30 HORAS — 1 300 METROS — CR$ 90.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Sea Venom	8	56
2	Galga	5	60
3	Rigida	*	58
2—4	Tia Poliana	7	54
5	Uó	4	60
6	Itajubá	11	53
3—7	Cordilha	2	58
8	Clava	6	58
9	Mariska	9	50
4-10	Jujubá	10	54
11	Uca	1	52
12	Atália	3	54

4.º PAREO — ÀS 15.30 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 70.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Seival	1	56
"	Bandallo	7	50
2—2	Gong	3	56
"	Airways	8	51
3	Zequinha	4	54
3—4	Cylon	6	54
"	Wood Frost	5	50
5	Belini (*)	*	50
4—6	Xenxém	2	54
7	Obediente	*	50
8	Lucky Prince	9	50

(*) — ex-Halifax

5.º PAREO — ÀS 16.00 HORAS — 2 000 METROS — (G. P. "FREDERICO LUNDGREN") — (CLASSICO) — CR$ 300.000,00

		Or.	Ks.
1—1	Xadrez	3	57
2—2	Dix	2	51
3—3	Roble	4	51
4	Zum Zum Zum	1	57
4—5	Lohengrin	5	57
"	Emocion	6	55

6.º PAREO — ÀS 16.30 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 80.000,00 — (QUINZE DE NOVEMBRO) — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Exato	3	55
2	Pampo	2	55
2—3	Don Leivas	*	55
4	Itaguai	1	55
5	Maypop	8	55
3—6	Neapolitan Prince	*	53
7	Medlar	4	55
8	Labatout	7	55
4—9	Lyrico	5	55
10	Musgo	6	53
"	Moju	*	55

7.º PAREO — ÀS 17.05 HORAS — 1 600 METROS — CR$ 70.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Xanca	6	56
2	Kabilda	*	56
2—3	Clavina	9	56
4	Miralua	*	56
5	Era Quinta	4	52
3—6	Já Disse	5	56
7	Agartha	1	56
8	Cuba	3	56
4—9	Advertência	7	56
10	Larochéa	8	56
11	Etchika	6	56

8.º PAREO — ÀS 17.40 HORAS — 1 500 METROS — CR$ 85.000,00 — (BETTING)

		Or.	Ks.
1—1	Zulu	5	55
"	Zimbo	8	55
2	Merlin	3	55
2—3	Tender	4	55
4	Revolto	6	55
5	Francolim	12	55
3—6	Curriculum	11	55
7	Kili	1	55
8	Exchange	2	55
4—9	Tio Godoy	9	55
10	Callipus	*	55
11	Hurlingham	7	55
"	Goianito	10	55

Vende-se-Caxias
CAFÉ — BAR E RESTAURANTE
O BAIANO
Montagem de luxo, situado à Av Plinio Casado número 9, Loja 15 (Galeria 25 de Agôsto), Centro — com boas férias, contrato de 5 anos com direito à renovação — aluguel de 5.000,00, exclusivamente familiar. Ver e tratar no local com os Sócios, das 7 às 11.30 e das 19 às 22 horas, diàriamente.

TERNOS
DESDE CR$ 250,00
Vendem-se casimiras, linhos e tropical com desconto de 5% com êste anúncio
RUA DO LAVRADIO, 169
Próximo à Av. Mem de Sá

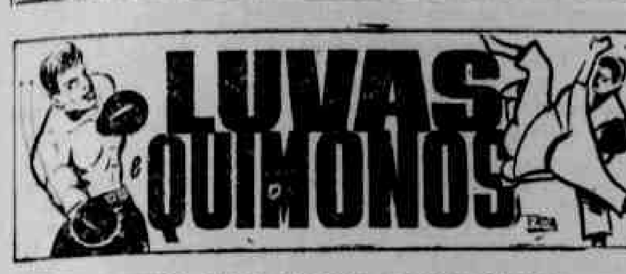
SÍTIOS A 60 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
ESTRADA DO CONTÔRNO TOTALMENTE ASFALTADA
3.500 m2 à vista Cr$ 56.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 1.111,00
10.000 m2 à vista Cr$ 112.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 2.222,00
20.000 m2 à vista Cr$ 196.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 3.888,00
Todos os Sítios rigorosamente demarcados. Planos ou com ligeiras elevações. Boas matas, e terras fertilíssimas. Informações e Vendas: Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Avenida Rio Branco, 120, 12.º sala 1 220. Tel.: 32-9211, com Sr. MAX: Em Caxias, Av. Plinio Casado 5-s/105.

TERRENOS-350,00 MENSAIS
EM CAMPO GRANDE — 12 x 30m
* SEM JUROS
* SEM ENTRADA
30 casas construidas no local em pleno funcionamento.
Igrejas — Escolas — Açougue — Armazéns — Agua potável — Granjas etc... Muito em breve, LUZ ELETRICA.
Não espere!!! Venha já conhecer esta verdadeira maravilha que é o "JARDIM CONTINENTAL".
POSSE E CONSTRUÇÃO IMEDIATA, conforme dec. n.º 58. Reserve desde já o seu lugar para uma visita ao local, com condução gratuita.
INFORMAÇÕES: RUA MAYRINK VEIGA, 4 — 19.º — Tel.: 23-0436

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano 47
Rua da Carioca 29
Rua 7 de Setembro 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

VASCO DA GAMA x BOTAFOGO, CARTAZ DA 6.ª RODADA

Como atração principal da sexta rodada do returno, o campeonato da cidade apresentará o clássico Botafogo x Vasco, domingo à tarde, no estádio do Maracanã. O jôgo número dois, na noite de sábado, reunirá o Canto do Rio e o Fluminense, líder do certame, também no Estádio Municipal. O encontro número três da rodada será entre o Flamengo e o Madureira, em campo neutro, no domingo ou no sábado à tarde. A rodada será completada com os jogos Bangu x Bonsucesso, no Estádio Proletário, em Môça Bonita; América x Olaria, no estádio da Rua Campos Sales e Portuguêsa x S. Cristóvão, no estádio da "lusa" (Cosmos).



A ÚLTIMA LUTA SALVOU O ESPETACULO

(De Milton Borga)

A TV-Rio anuncia para breve, ótimos programas, citando inclusive, nomes consagrados do pugilismo brasileiro, como Pedro Galasso, Luisão, Celestino Pinto e Eder Jofre e outros, que deverão se apresentar no já célebre programa TV-Rio-Ring Cássio Muniz. Assim, esperamos que os futuros espetáculos pugilísticos organizados por Renato Pacote e Teti Alfonso, sejam muito melhor do que o do último domingo, que foi bem "fracote" no seu índice técnico, salvando-se apenas o último combate, que reuniu Luís Augusto da Silva, carioca, e o paulista Haroldo Gama.

PAULO PEREIRA (FUZILEIRO) X ANTONIO SANTOS (INTERNACIONAL)

Esse combate terminou com um justo empate, de vez que nenhum dos dois lutadores apresentou qualquer qualidade que lhes pudessem dar o triunfo.

JOSEMAR BATISTA CASTRO (VASCO) X JOAO DE DEUS (INTERNACIONAL)

João de Deus parece ter qualidades para mestre-sala de escola de samba e não para a prática da "nobre arte". E o pior é que Josemar aceitou o jôgo do adversário, entrando, também, na dança. O empate chegou a ser um resultado honroso para ambos, pois a desclassificação ficaria bem melhor para os dois.

Acir Sereno, ainda com esparadrapo no nariz, fala ao repórter. — (Foto de Milton Campista)

ANTONIO CARLOS (VASCO) x JAIME ALVES (PORTUARIO)

Nesta luta embora Jaime Alves estivesse enfrentando um novato, não levou grande vantagem. Acreditamos não se encontrar o representante dos portuários no melhor de sua forma, pois, em certos momentos se deixou surpreender pelo antagonista. Venceu por pequena margem de pontos, embora fôsse o franco favorito.

LUIS AUGUSTO DA SILVA x HAROLDO GAMA

Boa luta esta. Muita movimentação e índice técnico bastante apreciável. O paulista caiu no final do 3.º round, não voltando para o assalto seguinte. Os cinco rounds podem ser assim descritos:

1.º) ações equilibradas; 3.º) quase nocauteado o paulista. Faltou continuidade nos golpes de Luís Augusto; 2.º) bem melhor o visitante que por pouco surpreende o adversário; 4.º) bastante movimentado e com perfeito equilíbrio; 5.º) Haroldo abriu a guarda e foi pegado no queixo, isto ao faltarem 3 segundos para o término do assalto. Haroldo caiu e teve que ser carregado pelo seu segundo (Pedro Galasso) para o corner. Depois o médico de plantão, dr. Caminha, declarava à reportagem que o lutador paulista havia fraturado o maxilar.

VALTER ARAUJO, JUIZ ÚNICO

O único juiz de todo o programa foi Válter Araújo, fato que causou estranheza. Será que houve greve por estarem os árbitros sendo chamados de juízes de marmeladas?

CHEGA HOJE DOM JORDAN

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Está sendo esperado amanhã, às 13,30 horas no Aeroporto de Congonhas, o campeão mundial dos pesos e meio médios, dom Jordan, o qual lutará no Ginásio de Ibirapuera com o campeão brasileiro Fernando Barreto.

ACIR SERENO VOLTA AOS TREINOS

Acir Sereno sofreu sério acidente, quando a camioneta em que viajava chocou-se violentamente contra um poste. Sereno, na ocasião, foi socorrido pelo Hospital Sousa Aguiar e, depois, repousou. Ontem estivemos com o correto boxeador, e êle nos declarou que já voltou aos treinos de plata, saco e cintura.

— Por enquanto estou proibido de treinar luvas. Mas pretendo reaparecer no 1.º domingo de dezembro e, portanto dentro de alguns dias vou começar a dar duro.

"AMÉRICA NÃO GANHOU PORQUE O JUIZ NÃO DEIXOU"

Desabafo de Abelardo Lima, diretor de futebol — Irritados os rubros com a atuação de José Monteiro — Délio diz que não há mais remédio — Para os dirigentes americanos, protestos também não resolvem

No vestiário americano, o ambiente estava meio "quente". Reclamações eram ouvidas nos quatro cantos do reservado rubro, principalmente com relação à arbitragem do sr. José Monteiro. Délio Neves comentava: Não há mais jeito. Êstes moços (referindo-se a juízes) continuam a impedir que se jogue futebol. Erram insistentemente e de preferência contra mim. Vamos ver até quando isso vai continuar.

Já o sr. Abelardo Azevedo Lima, diretor de futebol bem mais exaltado que o treinador, dizia que o América podia ganhar e que não ganhou porque o juiz José Monteiro não deixou e a seguir enumerou os erros do mediador do encontro: — Anulou um "goal" lícito, não deu "penalty" de Pinheiro e foi por demais rigoroso na marcação do de Lúcio. E o pior da história é que não adianta protestar. Os homens do Tribunal não vêm ao campo e o resultado é êsse. Não é possível deixar-se em jôgo de responsabilidade entregue a moços como José Monteiro, que de juízes de futebol, possuem apenas o título. E esta não é a primeira vez que acontece sermos "saqueados".

PORTUGUÊSA AINDA NÃO TEM CANDIDATO A PRESIDENTE

Em meados de dezembro, as eleições — Artur dos Santos Pereira e Clemente Ferreira dos Santos, os prováveis candidatos — Clemente não sabe o que quer

Vive a A. A. Portuguêsa, o drama da sucessão presidencial, cujas eleições terão lugar em meados do próximo mês, faltando apenas, pouco mais de trinta dias.

Até agora, os candidatos apresentados, Artur dos Santos Pereira e Clemente Ferreira dos Santos, ainda não decidiram aceitar ou não a tão importante tarefa.

CLEMENTE FERREIRA DOS SANTOS NÃO SABE O QUE QUER

Nossa reportagem, em palestra, com pessoa ligada às coisas da Portuguêsa, informou-se de que o sr. Clemente Ferreira dos Santos, o mais forte candidato à presidência da lusa carioca, ainda não firmou um ponto de vista, se aceita ou não a sua candidatura. Essa mesma pessoa diz que ora o sr. Clemente diz que será candidato, ora diz que não quer saber de coisa alguma.

Enfim, depois de tudo isto, a nosso ver quem sofre é a Portuguêsa, que nada tem a ver com os desentendimentos entre os homens que defendem administrativamente, as suas côres.

Já concentrada a seleção que vai ao Equador

RECIFE, 9 (Asapress) — O técnico Gentil Cardoso decidiu estabelecer a partir de hoje, o sistema de concentração para os componentes da seleção pernambucana que vai ao Equador, representando a Confederação Brasileira de Desportos.

Com o cancelamento da concentração na cidade de Garanhuns, foram designadas as instalações do estádio do Arruda, pertencente ao Santa Cruz, considerado em boas condições pelo treinador Gentil.

O presidente da entidade pernambucana informou aos integrantes da delegação mauricea, que já está escolhido o local em que ficarão alojados os selecionados da CBD, no Equador: Hotel Internacional

Zezé e o empate

"TIVEMOS ATÉ SORTE EM NÃO PERDER O JÔGO"

Tranqüilo, o treinador do tricolor fêz o elogio ao América — Alguns jogadores do Flu atuaram aquém de suas possibilidades — Empatar com um grande clube não é motivo para alarma

Fisionomia calma, mas denotando um pouco de insatisfação, Zezé Moreira desfilava, no vestiário após o jôgo frente ao América, sua opinião sôbre o que fôra o encontro.

— De início, o resultado não é coisa para alarmar ninguém. Somos líderes, mas o América é um grande quadro de futebol e provou-o, durante os noventa minutos.

— Mas o Fluminense não atuou como de costume. Concorda? — perguntamos.

— Claro, estivemos mal. Alguns jogadores nossos, como Escurinho, atuaram aquém de suas reais possibilidades. E digo mais: o Fluminense não perdeu de sorte. Da maneira como se desenrolaram os fatos o América poderia ter ganho. Agora é pensar no próximo compromisso, e procurar acertar o que hoje saiu errado.

Diz o médico alvirrubro:

"Vou propor à diretoria treinar o Bangu em campo pequeno"

Lamenta a direção bangüense os pontos perdidos para os pequenos clubes — "Aposto que no Maracanã o Bangu não perderia para o São Cristóvão" — O campo do Ceres F. C., em Bangu, lugar ideal para os treinos do time "proletário"

Terminado o encontro entre Bangu e Flamengo, sábado à noite, no Maracanã, dirigimo-nos aos vestiários, a fim de colhermos as impressões do empate.

No do Flamengo o ambiente era de tranqüilidade. Todos aceitaram o empate como um resultado justo e à altura do adversário que sempre foi leal e combativo dentro das quatro linhas.

No reduto bangüense, o elogio ao adversário era recíproco. Todos viram no rubronegro um quadro ajustado e quanto ao placar acharam que foi justo. Apenas as bolas, perdidas por Válter e Décio Estêves ao final do prélio eram motivos de comentários sôbre o prélio.

A DIRETORIA CHORA OS PONTOS PERDIDOS PARA OS PEQUENOS

A um canto do vestiário onde faziam parte o coronel Luís Renato e o dr. Olímpio Pereira da Silva, ouvimos os comentários sôbre as derrotas contra o Madureira e o São Cristóvão.

A nossa aproximação, perguntamos ao dr. Olímpio, chefe do Departamento Médico, como se achava a sua equipe, fìsicamente.

Como começou o campeonato, respondeu.

— E a que atribui as derrotas sôbre o Madureira e São Cristóvão?

— Apenas a questão dos campos. Os gramados do Botafogo e do São Cristóvão são muito acanhados e influíram tenazmente na produção da nossa equipe. O Bangu é um quadro que não está acostumado a jogar em campos pequenos, daí o nosso insucesso.

UM JÔGO BANGU E SÃO CRISTÓVÃO NO MARACANÃ, APOSTO COM QUEM QUISER QUE VENCEREMOS

Prosseguindo, continuou o dr. Olímpio:

— "Um outro jôgo entre Bangu e São Cristóvão, no Maracanã, tenho certeza que o Bangu vencerá fácil.

— Mas dr. Olímpio, os outros quadros também jogaram com o Madureira, São Cristóvão em campos pequenos e venceram. Como é que o senhor explica isto?

— Muito fácil. Você sabe que é muito comum aos clubes da cidade treinarem em campos desta natureza, como por exemplo, o América que treinou várias vêzes nos campos do Manufatura e Mavilis; o Botafogo que treina de quando em vez, no campo do Nova América e o Madureira que há bem pouco tempo, contrariando, treinou no campo do Vasco.

— E porque o Bangu não faz o mesmo treinando num daqueles muitos campos que existem próximo ao seu Estádio? O Ceres F. C., por exemplo, tem o seu gramado ali juntinho!

— E verdade, boa idéia. Vou propor ao Maurício e ao Luís Renato treinar nossa equipe naquele campo, porquanto já pô. Tenho certeza de que aquêles dirigentes acatarão plenamente a minha sugestão e no futuro, dispondo dêste mesmo material humano, o Bangu não se intimidará ao enfrentar êsses adversários em verdadeiros "alçapões", concluiu o dr. Olímpio.

Assassinado com cinco punhaladas

Jaime de Queirós (branco, casado, 37 anos, fazendeiro, residente no local denominado Tororó, em Magé) foi assassinado na fazenda de sua propriedade, com cinco punhaladas, pelo indivíduo Irineu de tal, que fugiu.

As autoridades magéenses, fizeram remover o corpo do fazendeiro para o necrotério e estão em diligências para capturar o criminoso. São ignorados os motivos do crime.

OLHANDO O CAMPEONATO

(5.ª RODADA DO RETURNO)

Concluída a quinta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, os números passaram a apresentar os seguintes resultados:

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

	Clubes	P.P.
1.º)	Fluminense	4
2.º)	Botafogo	5
3.º)	Vasco e Bangu	10
4.º)	Flamengo	11
5.º)	América	13
6.º)	Madureira	21
7.º)	Olaria e Bonsucesso	22
8.º)	Canto do Rio	23
9.º)	Portuguêsa	25
10.º)	São Cristóvão	26

PENEIRAS

Clubes	Tentos
Bonsucesso	41
São Cristóvão e Portuguêsa	39
Madureira	35
Olaria	32
Vasco	21
Flamengo	20
América	18
Bangu	17
Botafogo	15
Fluminense	5

ARTILHARIAS

Clubes	Tentos
Botafogo	48
Vasco	45
Flamengo	38
Fluminense	31
Bangu	29
América	24
Bonsucesso	25
Madureira e São Cristóvão	18
Olaria	17
Canto do Rio	14
Portuguêsa	13

PELAS BILHETERIAS

Até a 4.ª rodada do returno	Cr$ 34.435.427,44
Apurados na 5.ª rodada	Cr$ 1.726.748,00
Total geral	Cr$ 36.162.175,00

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Jogador e Clube	Tentos
Quarentinha (Botafogo)	19
Pinga (Vasco)	12
Paulinho (Botafogo)	11
Henrique (Flamengo)	10
Décio Estêves (Bangu)	9
Artoff (Bonsucesso), Luís Carlos (Flamengo), Valdo (Fluminense) e Babá (Flamengo)	8
Escurinho (Fluminense), Almir (Vasco) e Zé Henrique (Madureira)	7
Telê (Fluminense), Nilo (América), Dida (Flamengo), Luís (Olaria) e Zequinha (Canto do Rio)	6

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

	Clubes	P.P.
1.º)	Vasco	3
2.º)	Botafogo	4
3.º)	Fluminense	7
4.º)	Bangu	13
5.º)	Flamengo	14
6.º)	América	19
7.º)	Madureira, Portuguêsa e São Cristóvão	21
8.º)	Bonsucesso	22
9.º)	Canto do Rio e Olaria	24

CAMPEONATO DE JUVENIS

	Clubes	P.P.
1.º)	Flamengo e Fluminense	6
2.º)	Bangu	7
3.º)	Botafogo	8
4.º)	América	9
5.º)	Vasco	16
6.º)	Olaria	19
7.º)	Bonsucesso	20
8.º)	Portuguêsa e Madureira	21
9.º)	São Cristóvão	23

JUIZES QUE ATUARAM

	Vêzes
Antônio Viug, José Gomes e Eunápio de Queirós	13
Frederico Lopes e Wilson Lopes de Sousa	12
Gama Malcher	9
Amilcar Ferreira	8
Cláudio Magalhães e José Monteiro	5
Jorge Paes Leme	4
Airton Vieira de Morais	2

TAÇA EFICIENCIA

	Pontos
Fluminense	241
Botafogo	229
Vasco	211
Flamengo	193
Bangu	182
América	155
Madureira	96
Olaria	91
Bonsucesso	77
Portuguêsa	71
São Cristóvão	69
Canto do Rio	65

TAÇA LIDER

Em poder do Fluminense, líder absoluto.

Chegaram embriagados na concentração

RIBEIRÃO PRÊTO, 9 (Asapress) — Os jogadores Benelli e Gato foram afastados da equipe do Comercial, por terem, sexta-feira passada, ingressado na concentração alcoolizados. A diretoria do clube resolveu multá-los em 60% dos vencimentos, falando-se que o goleiro Bonelli, por ser reincidente, terá o seu passe pôsto à venda.

Gradim técnico da Seleção Brasileira de Juvenis

Reuniu-se, ontem, o C.T.S. Vários assuntos foram abordados, porém, três mereceriam destaque especial.

O primeiro foi quando o supervisor Carlos Nascimento sugeriu e foi aceita, a indicação do técnico Gradim como preparador da seleção juvenil que irá a Roma, representar o Brasil nas Olimpíadas. Como auxiliar do supervisor ficará Vicente Feola.

Vasco x E. C. Bahia foi o do 1.º jôgo pela "Taça Brasil" entre Vasco da Gama e E. C. Bahia, cujo local, conforme o deliberado, será o Rio de Janeiro. O segundo e o terceiro se necessário, serão em Salvador. As datas, apenas amanhã serão conhecidas, pois o Vasco, inicialmente, discordou dos dias 18 e 25 do corrente.

SANTOS E GRÊMIO AINDA UMA INCÓGNITA

Os vários compromissos do Santos no certame paulista impedem que se fixem as datas para os seus encontros com o Grêmio Portalegrense. Hoje ainda será acertada a questão de datas.

Trabalhadores em Carris querem 35% de aumento

Os delegados sindicais dos trabalhadores em Carris, ontem, reuniram-se, na sede de sua entidade de classe, a fim de debaterem o problema da efetivação dos 35% de reajustamento salarial e do abono de Natal (que varia de seis a dez mil cruzeiros) aos vencimentos.

A diretoria do Sindicato aguarda, sòmente, até o próximo dia 13, a resposta da emprêsa. E, no próximo dia 16, os trabalhadores voltarão a se reunirem em assembléia, para apreciar a posição do empregador.

Na conferência dos delegados ficou claro a possibilidade de um movimento paredista a ser deflagrado, inclusive, por telefone, uma vez que nos locais de trabalho já há grande e eficiente cordenação. Os trabalhadores em Carris já tem seu comando de greve organizado e os "piquêtes de Greve" já prontos, também, para entrar em ação.

Esta noite no Parque Antártica:

América e Palmeiras inauguram refletores

A mesma equipe que enfrentou o Fluminense dará combate aos "periquitos" — Às 9 horas, o embarque dos cariocas

Com destino a São Paulo, segue hoje a delegação do América, para dar combate ao Palmeiras F. C., na inauguração dos refletores da praça de esportes do grêmio paulista.

Depois de sua boa atuação no domingo, frente a representação do Fluminense, os de Campos Sales deverão proporcionar aos aficionados do futebol em São Paulo convincente atuação, a qual deverá agradar em cheio a todos que comparecerem à praça de esportes do Parque Antártica.

O time comandado por Délio Neves, depois de um início um tanto incerto, no segundo turno do campeonato carioca já vem reagindo de modo animador, a ponto de, no domingo próximo passado, fazer o tricolor de Álvaro Chaves passar por maus bocados no Maracanã, exigindo a fundo do time líder do atual certame.

INAUGURAÇÃO DOS REFLETORES

O "match" de São Paulo, será realizado como inaugural dos novos melhoramentos do campo do Palmeiras, entre os quais, o mais importante será sem dúvida, os novos refletores, os mais modernos da capital do Estado. Êste melhoramento, não resta a menor dúvida, é um toque definitivo da grandeza do grêmio "periquito" no esporte de sua terra.

SEGUE COMPLETA A EQUIPE RUBRA

A delegação americana deverá seguir para a Capital de São Paulo, na manhã de hoje, exatamente às 9 horas, em avião da VASP, que sairá do aeroporto Santos Dumont.

O time "rubro" seguirá completo e deverá contar com a mesma formação que domingo último teve brilhante atuação frente à representação do Fluminense. O regresso se dará logo após o término da partida. A delegação americana, que será chefiada pelo próprio presidente, estará assim constituída.

Chefe, Volnei Braune, técnico, Délio Neves, e os seguintes atletas: Ari, Pompéia, Jorge, Lúcio, Amaro, Ivã, Leônidas, Ilton Santos, Calazans, Antoninho, Valença, Celmo, J. Carlos, Nilo, Ilton, Jailton, Paulo, Milton e Paquetá.

Esporte Menor

Realizar-se-á dia 19 do corrente, na praça de esportes do Vicente de Carvalho F. C. uma disputa entre as equipes do Barraca de Frutas e o time Fábrica de Macarrão. O técnico Meinha contará com a presença do grande centro-avante Eugênio Leporasse.

Agredido o árbitro

DEVERA SER INTERDITADO O CAMPO DO CORINTIANS

SÃO PAULO, 9 (Asapress) — Domingo pela manhã, por ocasião da disputa de peleja pelo campeonato de infantis e juvenis, no gramado do Parque São Jorge, jogadores do Corintians, inconformados com a atuação do árbitro Rubens Amorim, o agrediram de maneira selvagem sendo necessário a intervenção da Radiopatrulha para evitar massacre ao apitador. Êste, em face dos ferimentos recebidos, teve que se medicar no Pronto Socorro.

Hoje, Rubens Amorim apresentou relatório à Federação Paulista de Futebol, narrando o acontecimento.

Por isso mesmo, espera-se que a praça de esporte do clube do Parque São Jorge seja interditada pela entidade bandeirante para jogos dessa natureza.

São Cristóvão propõe antecipação do jôgo com a Portuguêsa

Fomos informados de que a direção do São Cristóvão, no intuito de satisfazer a um compromisso domingo próximo, na cidade de Lorena, em S. Paulo, irá propor à diretoria da Portuguêsa antecipação do encontro entre lusos e cadetes, para a tarde de quarta-feira, em local a combinar.

Essa informação nos foi prestada pelo assistente da diretoria do São Cristóvão, sr. Nélson de Almeida, sábado à noite no Maracanã.

Um adeus a Heleno de Freitas

Sílvio Coelho

Domingo, dia de festa para o futebol, falecia em Barbacena na Casa de Saúde São Sebastião, Heleno de Freitas.

O famoso ex-comandante da Seleção Brasileira desaparececia às 16,30 vitimado por paralisia progressiva, no hospital onde fôra internado, com doença mental, em 1954. Morreu o craque, mas seu nome ficou ligado, não só ao futebol brasileiro como ao sul-americano em uma legenda de virtuosismo e classe incomparáveis. Infelizmente, homem de gênio irritado, Heleno viu-se por isso forçado a deixar os gramados, quando ainda era um sucesso futebolístico onde quer que se exibisse. Foi astro no Brasil, inesquecível na Argentina e ídolo de multidões na Colômbia. Rapaz elegante, possuidor de grande instrução, Heleno teve em sua carreira esportiva consagrações de tôdas as espécies. Mas sempre em meio a cada sucesso, um passe errado ou um companheiro displicente, era o suficiente para a explosão de Heleno e então, criava-se o caso. Máspoli, citava-o como o mais perigoso avante sul-americano e Levingstone certa feita deixou o "goal" para abraçá-lo após um tento. Um treino seu no Santos levou à Vila Belmiro uma lotação quase completa. Enfim, tudo isto veio e passou. Há quem diga que o futebol que lhe deu glórias, deu-lhe também a intranqüilidade. Agora, entretanto, Heleno de Freitas repousa calmo para sempre, e a platéia que o viu atuar e que o idolatrou, resta a saudade de um "goal" impossível ou de uma jogada elegante que Heleno tão bem sabia executar. E resta também o direito de dizer, mentalmente, um adeus ao "doutor De Freitas" desejando que êle descanse na paz, que a vida roubou-lhe, mas que a morte afinal veio trazer-lhe de volta.

Na queda, fraturou o crânio e os braços

O PINTOR CAIU DO TERCEIRO ANDAR DE UM ANDAIME

José Gertudes (branco, casado, 35 anos, operário, Rua José Dias Filho, 24, Engenho Novo), na tarde de ontem, quando pintava, o prédio em construção, da Rua Viscondêssa Pirassinunga, 52, de propriedade da firma "B. Pereira Cia. Ltda.", desprendeu-se do andaime do 3.º andar, caindo ao solo. A vítima foi socorrida no Hospital Sousa Aguiar, apresentando fratura de ambos os braços e suspeita de fratura do crânio, ficando internado em estado grave.

As autoridades do 14.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

Os clubes pretendem isenção com o IAPC

O presidente Antônio do Paço, regressando da reunião das Federações, efetuada em Pôrto Alegre, informou à nossa reportagem que vão reivindicar junto ao presidente da República a aprovação de uma lei que desobrigue os atletas profissionais da contribuição obrigatória para o IAPC, podendo, no entanto, serem segurados por espontânea vontade. Pleiteiam, ainda, os clubes o cancelamento das dívidas que têm com aquela autarquia.

Citados nas súmulas

As súmulas dos árbitros apresentaram as seguintes citações:

Joubert, do Flamengo (atitude inconveniente); Dida, do Flamengo (desrespeito); Fluminense e Vasco (atraso de jôgo) e o presidente do América, Vôlnei Braune (invasão do vestiário, desacato e agressão ao juiz Armando Marques).

chequei à conclusão de que o único fator das nossas derrotas foi, exclusivamente, o cam-

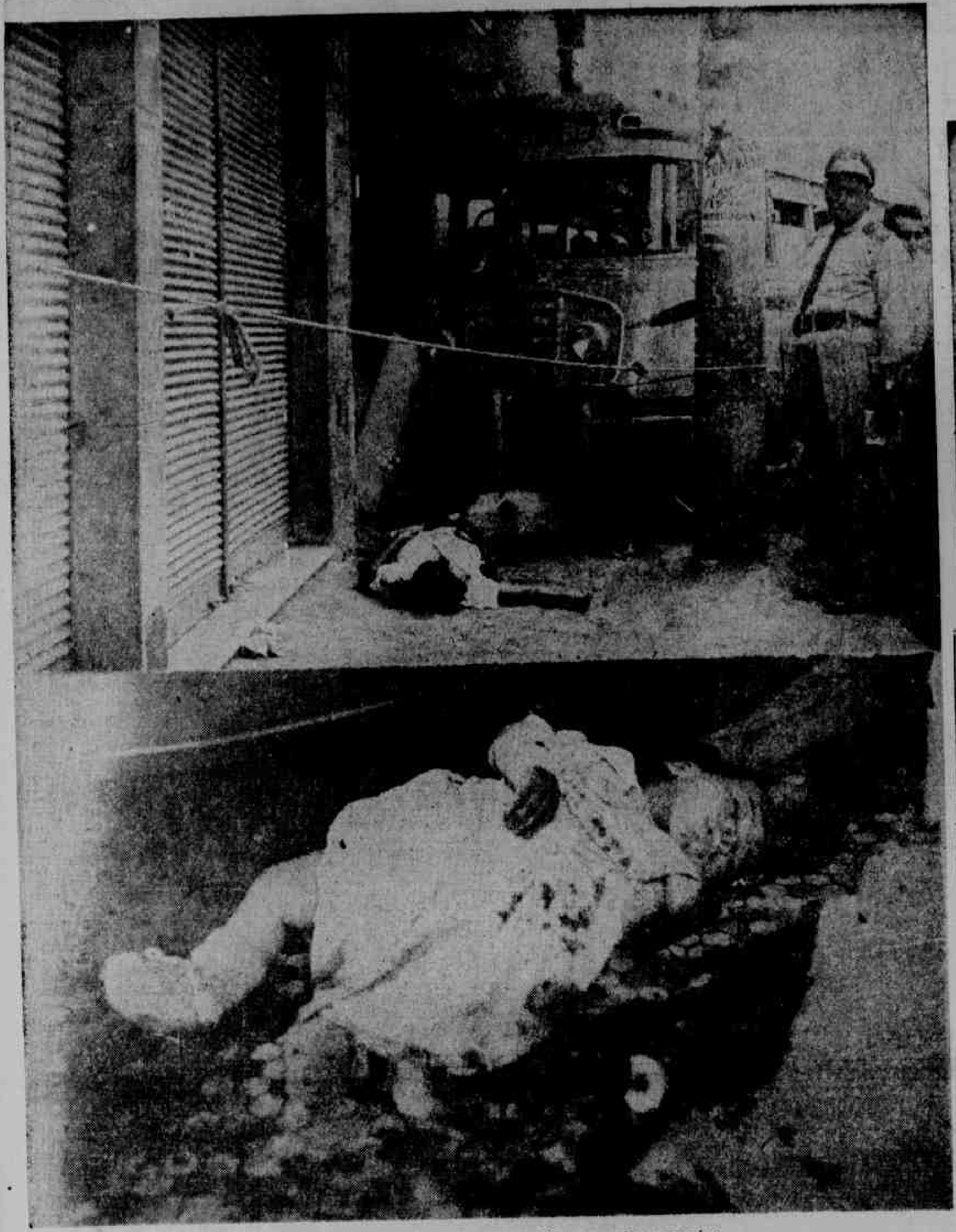
Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª página)

recer aplausos a orientação que vem sendo tomada pelo Govêrno. Exemplificando, demonstra que o frigorífico da SEIPAN teria capacidade para o abastecimento completo do Distrito Federal; mas nada foi feito nesse sentido. Temos um rebanho de 73 milhões de cabeças de gado e não tem sentido um desfrute de 8 milhões por ano. As causas primaciais da crise são a deficiência de crédito à pecuária e a falta de transportes. Dum total de 116 bilhões de cruzeiros, no ano passado, a pecuária teve apenas 8.748 milhões do Banco do Brasil e 4.793 milhões de outros estabelecimentos de crédito.

Além disso, as emprêsas frigoríficas podem recriar ou engordar gado em pastagens próprias ou arrendadas e assim, Anglo, Swift, Armour e Wilson entram com cêrca de 30% do gado necessário ao abate em cada safra, o que lhes dá um poder imenso para transacionar preços. Salienta que o decreto-lei que permitiu isso foi promulgado dois dias antes da promulgação da Constituição. Isso explica o seu poder e, já agora, como ditam os preços da carne no País. Hipotecando solidariedade ao general Ururai, pela sua atitude na COFAP — que lhe valeu a demissão — conclui apresentando projeto que proíbe às emprêsas frigoríficas a criação e a engorda de gado no País, obrigando-as, no entanto, a realizar o abate até o dia 31 de julho de cada ano.

O LOTAÇÃO SUBIU A CALÇADA ESPALHANDO O PÂNICO E A MORTE



O local do desastre, vendo-se a mulher e a criança mortas

Uma senhora e sua netinha tiveram morte instantânea — Várias pessoas feridas no impressionante desastre da Avenida Nilo Peçanha, em Caxias — Um buraco na rua provocou a tragédia

A menor Gilmar, de oito meses, ao colo de sua genitora

HÁ vários meses, um buraco existente na Avenida Nilo Peçanha, em frente ao n.º 220, em Duque de Caxias, vem causando uma série de acidentes, muitos dos quais já têm provocado a morte de transeuntes. O mais de grave de todos, entretanto, ocorreu por volta das 6 horas de ontem. O lotação da "Viação Periquito", chapa RJ-7-90-30, que faz a linha "Bairro do Periquito—Duque de Caxias", dirigido por motorista ainda não identificado, ao tentar desviar-se daquele obstáculo, subiu o passeio e foi entrar na Padaria Pérola, de propriedade do sr. Graciano Abal Sanches, situada no n.º 220 daquela artéria. Na trajetória sinistra, feriu gravemente diversas pessoas, matando Ilda Jurerati de Carvalho (parda, casada, 46 anos, Rua Quintino Bocaiúva, 129, Caxias) e sua neta Jandira, de apenas 2 meses de idade, que foi atirada dentro do estabelecimento, já sem vida. O motorista fugiu tomando rumo ignorado. Enquanto os feridos eram conduzidos ao Hospital Getúlio Vargas, os dois corpos

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 10 de novembro de 1959 — N.º 1788

Wilza Carla "desfilou" no Recife, de "baby-doll"

"Show" extra-programa — Recusou-se a cumprir o contrato — Curtindo uma carraspana, portou-se de modo inconveniente diante do delegado de Polícia daquela cidade

RECIFE, 9 (Asapress) — O empresário Carlos Silva, compareceu perante o dr. Geraldo Frazão, delegado de plantão, queixando-se contra a artista Wilza Carla, que, despeitada com uma companheira, Lêda Carla, resolvera abandonar o "show", apesar do contrato. Alegou doença e retirou-se.

O delegado imediatamente determinou a ida de dois auxiliares ao Hotel Suisso, em Boa Viagem, onde a enferma deveria estar; ali os policiais foram informados de que ela tinha saído com um amigo, acompanhada ainda da artista Ivete Garrido e de outro companheiro para uma farra na Mansão dos Quibos, em Piedade, na qual prolongou-se até as primeiras horas de ontem. Ontem, todavia, conseguiram encontrar a artista, logo após seu regresso de seus "passeios".

A atriz, que curtia ainda a carraspana da véspera, recebeu mal os investigadores dizendo que de forma alguma iria à polícia; somente sairia do seu apesento à fôrça, e só à força, mesmo, ela foi, até o Serviço de Censura, trajando elegantíssimo "baby-doll" e, por cima, um roupão, acompanhada de Ivete Garrido. Lá chegando, Wilza Carla e sua companheira portaram-se de maneira inconveniente, apesar dos pedidos de calma do sr. Mendonça, chefe do SCDP. Wil-

(Conclui na 2.ª pág.)

Wilza Carla

FURTARAM O RELÓGIO DO CANTOR

Detidos o garçom da churrascaria e o sócio da casa, êste por obstar a ação da polícia

O cantor Roberto Castelaneta, pertencente ao "cast" da Rádio Nacional de São Paulo e da TV-Paulista, canal 15, residente na Rua Paz de Araújo, 138, na capital bandeirante, anteontem, à noite, no interior da Churrascaria do Leme Ltda., onde se encontrava em companhia do cantor Tito Fleury, foi roubado em seu relógio de pulso, todo de ouro. O cantor, logo após o jantar, dirigiu-se ao lavatório, ali tirando o objeto e colocando-o sôbre a pia, em que lavava as mãos. Ao retirar-se, esqueceu-se do relógio, vindo a dar por sua falta no momento em que se afastava da churrascaria. Voltou ao lavatório e, como não mais o encontrasse, dirigiu-se ao 2.º Distrito Policial, onde acusou o garçom Manuel Justo Gomes (espanhol, solteiro, 23 anos, Ladeira Frei Olando, 20) como o provável surripiador do precioso objeto.

Roberto Castelaneta

O comissário Nilo Raposo designou o detetive Aluísio e o investigador Hélio para diligenciarem a respeito. Os dois policiais dirigiram-se à Churrascaria, procurando deter o suspeito. O sr. Valentim dos Santos, um dos sócios do estabelecimento, impediu a ação dos policiais que, por sua vez, solicitaram o concurso da Patrulha 18, de guarnição composta pelos guardas-civis números 771 e 1 500. Os homens da lei detiveram Justo e Valentim, levando a ambos para a Delegacia. O suspeito negou a autoria do delito, mas ficou detido para esclarecimentos. O sr. Valentim foi autuado por desacato à autoridade.

O deputado Tenório Cavalcanti fêz uma visita ao Serviço de Investigações da Ordem Política e Social, em cuja chefia se encontra o inspetor Joaquim Soares. Na ocasião, após ter sido servido um cafèzinho ao visitante, aquêle inspetor fêz um relato rápido do funcionamento da seção, mostrando nos mapas expostos em sua sala de trabalho, vários de seus planos, feitos para casos de perturbação da ordem pública. O deputado Tenório Cavalcanti, falando aos que o acompanhavam na visita, declarou estar impressionado com o que vira, afirmando: "Isso nos dá a certeza de que ainda temos homens organizados e conscientes de suas funções. O que falta a esta pobre Polícia, é apenas material, porque a parte humana é, a meu ver, excelente".

TREMENDA CONFISSÃO DE RUI DOURADO

Disse ao juiz Valporê Castro Caiado que viajou para Fortaleza com dinheiro da parte — Quem seria essa parte interessada no processo do Sacopã — Desesperados, os falsários do "Canárias" repetem falsidades do comissário achacador

Os falsários do "Canárias", que pontificam no vespertino "Última Hora", voltaram ontem a derramar novas mentiras e infâmias contra os defensores do tenente Bandeira, vítima inocente de um crime tenebroso perpetrado por uma "gang" desalmada, acobertada pelo dinheiro e o prestígio político.

Naturalmente, o público, longe de se deixar impressionar pela corja que tem cevado a vida nas mais torpes explorações, compreendeu perfeitamente que os falsários já andam desesperados e não sabem a que expedientes escusos poderão recorrer para conter a onda que os há de conduzir à punição inexorável, como cúmplices que são na farsa que condenou o jovem oficial da gloriosa Fôrça Aérea Brasileira. As infâmias e as ameaças não surtirão efeito contra a bravura indômita do deputado Tenório Cavalcanti, a cujo lado se encontra tôda a parte sã da Sociedade Brasileira, ansiosa pelo desagravo a que tem direito, como vítima que também foi do sinistro episódio do Sacopã.

O CASO DE FORTALEZA

Os falsários de "Última Hora" alinhavaram ontem, com o propósito de perturbar o prosseguimento da justificação que está correndo perante o íntegro juiz Mata Machado, na 23.ª Vara Criminal, mais um punhado de sandices, num afrontoso desafio ao próprio povo, de cuja inteligência e de cuja memória êles pensam que podem zombar impunemente durante muito tempo.

Assim é que, após defender Walton Avancini — são todos vinhos da mesma pipa — marginal que nem mesmo o famoso comissário Rui Dourado teve a coragem de defender, confessando abertamente, em um programa de televisão, que o considerava de fato uma teste-

(Conclui na 2.ª pág.)

O OPERÁRIO GRITOU POR SOCORRO

Guardas-noturnos e patrulheiros prenderam os assaltantes

João Machado

Paulo Jacinto

Os assaltantes Paulo Jacinto (prêto, solteiro, 28 anos, Avenida Epitácio Pessoa, 1 900) e João Machado (prêto, solteiro, 28 anos, Avenida Copacabana, 195, fundos), às duas horas de ontem, foram presos pelos guardas noturnos ns. 230, 235 e 242 e a guarnição da Patrulha 18, composta dos patrulheiros, 771 e 1 509. O fato verificou-se na Rua Prado Júnior, esquina da Rua Ministro Viveiros de Castro, em frente ao Café e Bar Caldo Verde. Os marginais, ali, tentavam assaltar o operário Florentino Joaquim da Costa (português, branco, solteiro, 31 anos, Avenida Prado Júnior, 238). Os gritos de socorro da vítima chamaram a atenção dos guardas-noturnos, que por sua vez solicitaram o concurso da Patrulha e prenderam os marginais.

Os dois elementos foram encaminhados ao 2.º Distrito Policial. O comissário autuou-os, mandando que os mesmos fôssem trancafiados no xadrez.

A autoridade policial envolvida na jogatina

"ESTOURADO" O CASSINO DA PONTE COBERTA

O delegado de Barra do Piraí ofendeu os seus colegas de Caxias e de Barra Mansa, que cumpriam ordens do secretário de Segurança do E. do Rio

Por determinação do secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, os delegados Luís Irineu Flórido, de Barra Mansa e Olavo Gama, delegado regional de Duque de Caxias, acompanhados do escrivão Aluísio Caldas, estouraram o cassino, da Ponte Coberta, quilômetro 57 da Rodovia Presidente Dutra.

(Conclui na 2.ª pág.)

O CAMINHÃO MATOU UM E FERIU OUTROS DOIS

Fugiu o motorista culpado — Medicadas as vítimas no HGV

Em excessiva velocidade, trafegava, na tarde de ontem, pela Estrada Rio—Petrópolis, o caminhão chapa RJ — 1.97.64, quando, em frente ao 2216, atropelou um ciclista, chocando-se, em seguida, com uma árvore ali existente. Enquanto o motorista fugia, tomando rumo ignorado, as vítimas do acidente eram socorridas no Hospital Getúlio Vargas. São elas: Bernardino Costa de Meneses Câmara Filho (branco, casado, 29 anos, comerciante, Rua Conde de Agrolongo, 889 — Penha), José Firmino da Silva (pardo, solteiro, 25 anos, ajudante do caminhão) e um homem de côr branca, com 30 anos presumíveis, trajando calça marron e blusão branco. Êste último, era o ciclista que pedalava a bicicleta colhida pelo citado auto. Ao dar entrada naquele nosocômio, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer.